



Défice da Balança Comercial baixou 23,7 por cento

O défice da Balança Comercial portuguesa nos primeiros cinco meses do ano baixou 23,7 por cento relativamente ao mesmo período do ano passado, situando-se nos 118,4 milhões de contos — revelam dados provisórios ontem divulgados pelo INE.

As estatísticas relativas ao comércio externo no período de Janeiro a Maio de 1986, indicam que as importações atingiram 533,4 milhões de contos e as exportações 415,1 milhões de contos.

O saldo negativo, de 118,4 milhões de contos, é inferior em 39,6 milhões de contos ao registado em período idêntico de 1985.

Relativamente aos primeiros cinco meses do ano passado, em valores, as importações decresceram 27,3 milhões de contos (4,9 por cento) e as exportações tiveram um aumento de

9,6 milhões de contos (2,4 por cento).

A quebra no valor global das importações parece poder atribuir-se fundamentalmente à baixa dos preços do petróleo e à consequente redução do valor da factura petrolífera.

Com efeito, tomando como indicador o valor das importações com origem nos países da OPEP, verifica-se que aquele baixou 46,3 milhões de contos relativamente aos primeiros cinco meses de 1985, sendo o défice das trocas com aqueles países de 51,1 milhões de contos, contra 93,8 milhões em período homólogo de 1985.

FRANÇA FOI O NOSSO PRINCIPAL CLIENTE

A redução do défice da Balança Comercial traduziu-se numa melhoria da taxa de cobertura

(Cont. na página 7)

Bancários desconvocaram greve

O Sindicato dos Bancários do Centro desconvocou ontem a greve de três dias cujo pré-aviso tinha subscrito juntamente com os Sindicatos do Norte e do Sul e Ilhas — disse ao nosso jornal fonte da Direcção.

No entanto, a mesma fonte disse que o Sindicato não está na disposição de assinar o acordo negociado pelo Sindicato do Sul e Ilhas.

«Desconvocámos a greve prevista para os dias 21, 22 e 23 porque deixaram de existir os pressupostos da paralisação a nível nacional» — disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Centro.

Osório Gomes acrescentou que a Direcção do Sindicato convocou uma reunião do Conselho Geral para segunda-feira e admitiu que o problema tenha de ser solucionado por via administrativa.

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas subscreveu um acordo que contempla aumentos da tabela salarial na ordem dos 14 por cento enquanto os Sindicatos do Norte e do Centro reivindicaram 15,5 por cento e a negociação de outras cláusulas do acordo de trabalho.



BERLIM OCIDENTAL — Crianças refugiadas libanesas no centro de recepção. Este ano espera-se que mais de 100.000 crianças cheguem a este centro, vindas de Beirute via Berlim Oriental.

NESTA EDIÇÃO
AGROVOUGA: TRANSIÇÃO PARA A C.E.E. DO SECTOR DO LEITE
— Ler na pág. 3 —

CENTRO DE JUVENTUDE DE AVEIRO: UMA REALIDADE A CURTO PRAZO
— Ler na pág. 2 —

Chapéu e bengala de Chaplin vendidos num leilão



Os dois símbolos mais famosos de Charlie Chaplin — o chapéu de coco e a bengala — foram vendidos quinta-feira num leilão em Londres pelo equivalente de 3.300 contos.

Chaplin tinha comprado ambos os acessórios em 1920 nos Estados Unidos, por cinco dólares cada um.

A partir de agora, chapéu e bengala vão ser expostos num novo museu do filme que vai ser instalado não longe da casa natal de Chaplin em Lembeth no sul de Londres.

Portugal isolado na discussão das quotas de bacalhau

Portugal estará isolado na discussão sobre quotas de bacalhau no Atlântico Norte, que ocupará, na segunda-feira, em Bruxelas, os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia.

Os restantes onze Estados membros, com efeito, sob proposta da comissão europeia, preparam-se para aprovar uma repartição entre países de possibilidades de pesca na chamada zona NAFO (Organização da Pesca no Atlântico Norte) de uma forma que não satisfaz Portugal no que diz respeito ao bacalhau.

A NAFO, tendo por objectivo a organização das actividades de pesca naquela zona, a norte das águas territoriais canadianas, tem sido efectivamente controlada pelo Canadá, razão pela qual é contestada pela Comunidade Euro-

peia, a qual decidiu passar a definir autonomamente as possibilidades de pesca dos seus países membros nessa área.

A delegação portuguesa protesta designadamente contra as possibilidades de pesca de bacalhau que lhe são atribuídas pela comissão europeia numa das sub-zonas da NAFO solicitando que em vez de 2,4 mil sejam permitidas a Portugal capturas da ordem das 6 mil toneladas.

A questão é particularmente sensível para os 54 navios portugueses que se dedicam à pesca do bacalhau e que se têm encontrado inactivos devido às dificuldades levantadas pelo Canadá no que diz respeito ao respectivo acesso às águas canadianas.

A zona NAFO pode com efeito constituir uma alternativa para os navios portugueses, apesar das

(Cont. na página 7)



SYDNEY — Uma estudante local exibindo um grande maço de títulos do império russo a venda dos quais ela se pode tornar riquíssima. Cada título pode valer 100 vezes mais do que o seu valor facial.

GUINÉ-BISSAU: PENAS DE MORTE

Comutação parcial causou surpresa

O anúncio da comutação parcial das penas de morte em Bissau causou surpresa geral, inclusivamente ao mais alto nível do Estado português, disseram ontem meios políticos e diplomáticos em Lisboa.

Cont. na última página

Centro de Juventude em Aveiro: uma realidade a curto prazo

A Câmara Municipal de Aveiro está a encarar com a maior receptividade a construção do Centro de Juventude de Aveiro, assim correspondendo ao interesse manifestado pelo Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), segundo um ofício de Pedro Cebola, director daquele organismo oficial, actualmente dependente da Secretaria de Estado da Juventude, que, por sua vez, depende directamente da Presidência do Conselho de Ministros.

No referido ofício se assinala que «uma das principais prioridades e preocupações do actual Governo centra-se na problemática juvenil. Na verdade, nos jovens reside todo um capital de esperança e de fé para a construção de um futuro melhor e de uma sociedade diferente onde esses mesmos jovens tenham o seu lugar, um lugar a que eles têm direito e onde possam assumir-se como cidadãos de corpo inteiro e perfeitamente inseridos social e profissionalmente.

Todos nós sabemos que o problema do desemprego, da falta de formação profissional e de um sistema educativo que prepare minimamente os jovens para os desafios futuros, são questões que se colocam com muita acuidade e que a não resolução das mesmas leva a situações de marginalidade, toxicomania e de outras formas de dependência, em suma acentua os comportamentos desviantes». E prossegue o documento:

«Em Portugal, em virtude dos condicionalismos históricos e do período de recessão económica que se tem vivido nos últimos anos, os jovens continuam a defrontar-se com todos estes problemas, sentindo ainda mais o seu efeito ao não encontrarem foram do

sistema formal de ensino espaços onde possam ocupar quer os seus tempos livres de uma maneira salutar, quer o 'infindável' tempo em que não encontrando um emprego se mantêm desocupados e muitas vezes marginalizados.

Foi consciente de toda esta problemática que a Secretaria de Estado da Juventude definiu um programa de instalação de CENTROS DE JUVENTUDE, espalhados por todo o País onde os jovens possam encontrar um espaço de acolhimento e de ocupação salutar dos seus tempos livres ou desocupados. Este programa, que prevê a criação em todos os distritos do País, nos próximos anos, de CENTROS DE JUVENTUDE, tem que contar com a colaboração e empenho de todas as entidades públicas e privadas, a nível nacional e internacional.

É nesse sentido que surge este projecto de construção de um CENTRO DE JUVENTUDE em Aveiro.

Na verdade, este projecto prende-se com os próprios jovens e para os quais numa perspectiva de desenvolvimento regional e de fixação da juventude à sua região, se torna prioritária a construção de um espaço de acolhimento e de desenvolvimento a actividades juvenis, numa perspectiva de ocupação salutar e formativa dos seus tempos livres».

Em seguida, o director do FAOJ assinala as características de que se deve revestir o Centro de Juventude de Aveiro:

1. Área coberta: 2000 m², distribuídos por 3 pisos.
2. Espaços a consagrar na área coberta:

a) espaço de alojamento, 800², será uma zona

destinada a Pousada de Juventude com capacidade para cerca de 70 camas que se destinará não só a acolher os diferentes jovens que estejam de passagem pela cidade de Aveiro, mas também servirá para alojar os jovens que pretendem desenvolver actividades juvenis e que prove-nham dos mais variados pontos fora da cidade de Aveiro.

Complementarmente à zona de dormidas, a Pousada de Juventude contará com espaços de convívio, sala de refeições e respectiva cozinha.

b) espaço de atelier de actividades, 480 m², será uma zona onde serão instalados diferentes ateliers para os jovens desenvolverem as suas actividades, quer isoladamente quer em grupo, numa perspectiva de ocupação salutar e formativa dos seus tempos livres.

Prevê a instalação dos seguintes ateliers:

- 1) atelier de serigrafia — 40 m²;
- 2) atelier de fotografia — 40 m²; b3) atelier de audiovisuais — 60 m²; b4) atelier de modelismo e construção de instrumentos — 60 m²; b5) atelier de Comunicação Social — 30 m²; b6) atelier de informática — 80 m²; b7) atelier de actividades corporais — 80 m²; b8) atelier de artesanato — 50 m²; b9) atelier para actividades diversas — 40 m².

c) espaço de informação e documentação juvenil — 200 m² — um dos principais e mais preocupantes problemas pelos quais passa a nossa juventude é a

(Cont. na página 5)

Encerramento da Biblioteca Municipal

A fim de se proceder ao habitual tratamento de desinfectação, a Biblioteca Municipal de Aveiro vai encerrar os seus serviços de atendimento público. Assim, de 14 a 19 de Agosto próximo, não será possível consultar obras naquela biblioteca.

ADMISSÃO DE JOVENS PARA A «FARAV/86»

Na sede da Região de Turismo «Rota da Luz», na Praça da República, nesta cidade, encontram-se abertas as inscrições para jovens, maiores de 18 anos, que se encontrem interessados em lugares de atendimento aos visitantes da «FARAV/86» — Feira de Artesanato da Região de Aveiro — que funcionará de 2 a 17 de Agosto, no Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

União de Agricultores de Albergaria-a-Velha pergunta

Onde está a ajuda do Governo e da CEE aos agricultores?

Um bom número de agricultores de Albergaria-a-Velha que adquiriram empréstimos da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral encontram-se «em situação de desespero», segundo refere uma nota emanada ontem pela União de Agricultores de Albergaria-a-Velha. Segundo referem os agricultores daquela zona «os nossos governantes constantemente propagandeiam que a nossa agricultura vai para a frente a largos passos, porque estão aí milhares de contos da CEE. Mas a realidade é que até hoje ainda nada se viu». Segundo refere a nota daquela União de Agricultores, «o Governo nunca esclareceu ninguém sobre o assunto (milhares de contos que já vieram) nem se preocupou em ouvir as organizações da lavoura», para adiantar que os empréstimos haviam sido prometidos ao juro de 10%, «quando na realidade chegam a pagar 25,5%».

«Será isto ajudar a desenvolver a agricultura?», interrogam, concluindo por um «alerta aos agricultores do concelho para a falta de apoios que se tem verificado», manifestando-se contra a situação criada derivado à percentagem de juros que assim leva centenas de agricultores à ruína.

MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro 5 barcos de arrasto, que deixaram 8.530 kg de peixe, num valor global de 1.050.690\$00.

Das Sociedades Mistas um navio descarregou 26.010 kg de pescado, que renderam 2.586.216\$00. Da pesca artesanal, a local rendeu 107.175\$00, e as motoras 366.358\$00.

UMA ENTRADA E DUAS SAÍDAS NO PORTO DE AVEIRO

Deu entrada, ontem, no Porto de Aveiro, o navio bacalhoeiro português «Lutador», com um carregamento de bacalhau.

Sairam os navios «Pernil Tolstroup», navio-tanque dinamarquês, em lastro e o «Cibil», alemão, com pasta de papel.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente de viação em Soutelo-Branca recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Antónic Henriques Alves, de 40 anos, madeireiro, residente em lugar de Coxe — Albergaria-a-Velha.

De um despiste, também recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino António Manuel C. Dias, de 19 anos, residente nesta cidade.

De um acidente ocorrido em Estarreja, ficou internado na Sala de Observações, Belmiro Oliveira Valente estucador, residente em Canelas.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, provenientes de quedas:

Tendo ficado na Sala de Observações, Dulce Carla Santos Almeida Albergueiro, de 17 anos, estudante,

residente em Vagos.

Rosa Matos Santos, de 58 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré.

Milene Gabriela Tomás Ramalho, de 17 anos, residente em Alcobaca.

Nuno Filipe Pereira Marques, de 7 anos, residente na Presa. Estes últimos regressaram às suas residências depois de assistidos.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos:

Fernando Santos Neto, de 28 anos, casado, pescador, residente em Vagos.

Maria Madalena Silva Martins, de 67 anos, viúva, doméstica, residente em Aradas.

Ana Maria N. Gonçalves Sousa, de 21 anos, casada, residente em Aradas e, Manuel Correia Martins, de 21 anos, carpinteiro, residente em Cacia.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

A.J. AGUIAR — COMÉRCIO GERAL, Ld.ª — Sede: lugar do Bolhão, freguesia de Fiães, concelho da Feira. Objecto: comércio, importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 2 000 000\$00.

MULTI-PROMOÇÕES — COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, Ld.ª — Sede: freguesia de Esqueira, concelho de Aveiro. Objecto:

comércio de importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 1 000 000\$00.

CACES — COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, Ld.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio a retalho, de peças e acessórios para automóveis. Capital: 1 000 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na firma «**Conde — Construção e Decoração, Ld.ª**», com sede no lugar de Ervasos, freguesia e concelho de Ílhavo, foi alterado o capital social de 5 250 000\$00 para 25 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas ficaram distribuídas da seguinte maneira: o sócio João Carlos Martinho Ribeiro, uma quota no valor de 18 333 000\$00; o sócio Fernando Manuel Martinho Ribeiro, uma quota no valor de 3 333 000\$00; e, o sócio José da Rocha Carlos, uma quota no valor de 3 334 000\$00.

Na «**Facofil — Construções Cívicas, Ld.ª**», com sede no lugar e freguesia de Paredes do Bairro, concelho de Anadia, foi alterado o capital social de 3 300 000\$00 para 4 400 000\$00. Com esta alteração, o capital social ficou dividido em quatro quotas iguais de 1 100 000\$00 cada, pertencendo uma a cada sócio.

RESULTADO DE CONCURSO ANTERIOR

Às obras de conclusão do Mercado de Torredaite, no concelho de **Murtosa**, concorreram seis empresas. A proposta mais alta foi da firma «**Zeus — Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Ld.ª**», com 25 361 754\$00, e a mais baixa de «**António Rodrigues Parente**», com 19 239 522\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 327

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Armenio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas** (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Congresso turístico na «Agrovouga»

A exemplo do que tem acontecido em anos anteriores, e no âmbito da «Agrovouga», a LACTI-COOP organiza um passeio de bicicleta que designa de **congresso** turístico.

Trata-se, no fundo, de uma prova de ciclismo em que os participantes percorrerão o seguinte itinerário: partida da Agrovouga (pouco depois das 8,30 horas), Ílhavo, Vagueira, Costa Nova, Barra, Gafanha e chegada a Aveiro, ao recinto da Agrovouga.

Os participantes terão uma paragem obrigatória na Costa Nova altura em que será distribuído um pequeno lanche em que, obviamente se inclui leite Gresso.

As inscrições são gratuitas e todos os participantes ficam habilitados ao sorteio de numerosos e valiosos prémios, e ainda a uma estadia fim-de-semana, para duas pessoas, num centro de férias, numa oferta do INATEL.

O sector de leite e lacticínios na 1.ª etapa de transição para a CEE

— tema abordado por Casimiro de Almeida na Agrovouga

«A produção actual de leite no País é da ordem de um bilião e sessenta e dois milhões de litros dos quais 79% são do Continente, 20% da Região Autónoma dos Açores, e 1% da Região Autónoma da Madeira. Nos últimos cinco anos a produção de leite tem registado aumentos pouco significativos, havendo até uma diminuição de cerca de 2% em 1984. Em 1985, registou-se já um aumento da ordem dos 6%, prevendo-se para 1986 um aumento da mesma ordem de grandeza» — começou por salientar Casimiro de Almeida, da Proleite, na sua intervenção titulada «O Sector de Leite e Lacticínios na 1.ª Etapa de Transição», integrada na série de colóquios que, no âmbito da Agrovouga/86, animou o «Dia das Comunidades Europeias».

E prosseguiu: «As razões deste aumento encontram-se fundamentalmente ligadas a: Melhoria do efectivo; Condições climáticas favoráveis nestes dois anos; Importação de novilhas de qualidade e, Preços de garantia satisfatórios ao nível do produtor».

E explicou a seguir: «A estrutura produtiva no Continente assenta no pequeno produtor com uma média de 2,8 vacas por produtor. Na Região Autónoma dos Açores aquela média é de cinco. O rendimento unitário do Continente (3.095 kg) é superior ao da Grécia (3.010 kg), e inferior a todos os outros países da Comunidade».

«A produção de leite no Continente assenta

fundamentalmente no movimento cooperativo, não só pelo leite que recolhe (83,0%), mas pelos produtores que abrange (82,0%). Este movimento está organizado em Cooperativas de 1.º grau, 2.º grau (Uniões), e na Federação Nacional».

«Do total do leite recolhido no Continente, a indústria privada é responsável pela recolha de 17,0%, e o restante diz respeito às Cooperativas».

Logo a seguir acrescentou:

«Do total do leite recolhido pelas Cooperativas no Continente (670 milhões de litros), em 1985, 77,0% destinaram-se a leite tratado para consumo, 5,0% utilizaram-se no fabrico de lacticínios, e 18,0% venderam-no à indústria privada para transformação em produtos lácteos».

As Cooperativas são determinantes no tratamento de leite para consumo (87,0%), enquanto a indústria privada é preponderante na transformação de leite em produtos lácteos (84,0%).

Quanto ao fabrico de lacticínios, a sua produção assenta principalmente no queijo, manteiga, leite em pó, e iogurte. Estes produtos representam cerca de 90% do total dos lacticínios produzidos.

As Cooperativas só são determinantes na produção de manteiga, os restantes são liderados pela indústria privada.

Actualmente, no Continente, está a verificar-se uma diminuição do leite utilizado no fabrico de lacticínios, enquanto regista um ligeiro aumento nos Açores. Isto origina aumentos pouco significativos no fabrico dos produtos lácteos, verificando-se até uma diminuição em muitos deles.

O produto que tem registado um aumento mais significativo é o iogurte, cuja produção actual é cerca de 31.000 toneladas, e registou no último ano um aumento de 4.000 toneladas.

É importante salientar, que este produto desde que se começou a fabricar tem registado sempre aumentos importantes».

Quanto à produção leiteira, a nível da Comunidade, Casimiro de Almeida diria que: «A produção leiteira assenta sobretudo em pequenas e médias explorações: 52,8% das explorações leiteiras têm menos de 10 vacas; neste escalão cerca de 34,0% têm mais que quatro vacas. Entre 10 e 30 vacas existem 32,0% de explorações e com mais de 30 vacas existem 15,2% de explorações».

«Em Portugal (Continente), 90,0% das explorações têm entre 1 a 5 vacas. Neste escalão (até duas vacas), existem cerca de 56,0% de explorações. O total das explorações na Comunidade (a dez) é de 1,6 milhões, enquanto que no nosso País (Continente), esse total é de cerca de 100.000».

«A dimensão média de explorações é de cerca de 17 vacas. A especialização da produção de leite tem obrigado ao desaparecimento de muitos milhares de produtores. Nos últimos dez anos (73-83), o número de produtores de leite diminuiu de 36,0%, tendo a redução sido mais acentuada nos produtores com menos de vinte vacas (47%)».

«Apesar desta redução, os produtores com menos de vinte vacas ainda representam 72,0% da totalidade dos produtores. No entanto, contribuem apenas com 1/3 para a produção total comunitária. Verifica-se assim, que as explorações de maior dimensão, apesar de representarem uma percentagem inferior no número

Cont. na pág. seguinte

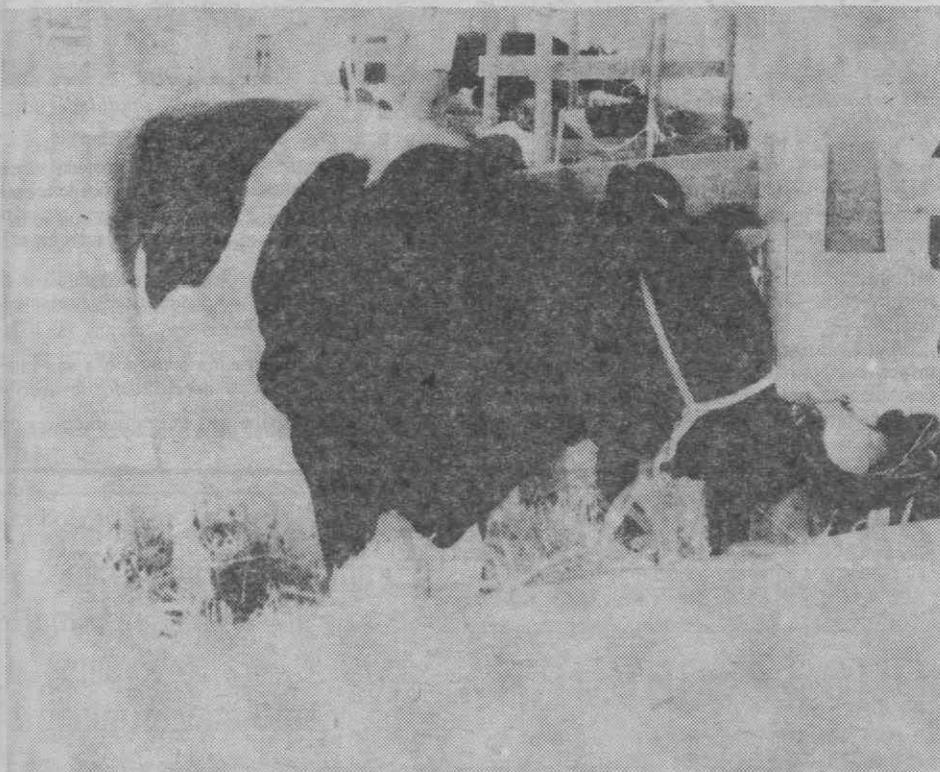
PROGRAMA DA FEIRA

HOJE
«DIA DO COOPERATIVISMO»

- 10.00 h — CONCURSO PECUÁRIO DA ESPÉCIE EQUINA — Cruzado Português — éguas afilhadas e poldras de 3, 2 e 1 ano; cavalos de 4 e mais anos inteiros ou não e poldras de 3, 2 e 1 ano.
- 10.30 h — VII Concurso do Queijo Tipo Holandês (Bola) de Fabrico Nacional e I Concurso do Queijo Tipo Port Salut (Prato) de Fabrico Nacional — classificação — apoio da Caixa Geral de Depósitos.
- 11.00 h — «Colóquio». O desafio que a CEE coloca à agricultura portuguesa. Organização da SENACA — com a presença do Dr. Bento Gonçalves.
- 15.00 h — Exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ilhavo.
- 16.00 h — Gincana de cavalos.
- 17.00 h — «Crédito à Agricultura — o papel das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo» — Patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Distrito de Aveiro. Eng.º Carvalho Cardoso e Eng.º Francisco Silva.
- 21.30 h — Exibição do Grupo Arouca S. Paulo (Brasil) — folclore e samba.

AMANHÃ
«DIA DA VACA LEITEIRA»

- 11.00 h — VII — Concurso do Queijo Tipo Holandês (Bola) de Fabrico Nacional e I Concurso do Queijo Tipo Port Salut (Prato) de Fabrico Nacional — distribuição de prémios — apoio da Caixa Geral de Depósitos.
- 16.00 h — VII CONCURSO NACIONAL DA VACA LEITEIRA — Sessão solene de distribuição de prémios — apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.
- 17.00 h — Exibição do Grupo Etnográfico de Trancoso e da Banda de Música da Casa do Povo de Belmonte.
- 19.00 h — Mesa Redonda «Produção de Leite em Portugal e a nossa adesão à CEE». — Em directo na RDP. — Patrocínio da PROLEITE.
- 21.30 h — Festival de Folclore com os grupos.
- 21.00 h — ENCERRAMENTO DA AGROVOUGA/86.



A dimensão média de exploração é de cerca de 17 vacas.

Uma presença nova na Feira



Para além de outras novidades registadas nesta edição da «Agrovouga», há a salientar uma presença que não era habitual — a dos «stands» de empresas de venda por grupo, os chamados consórcios.

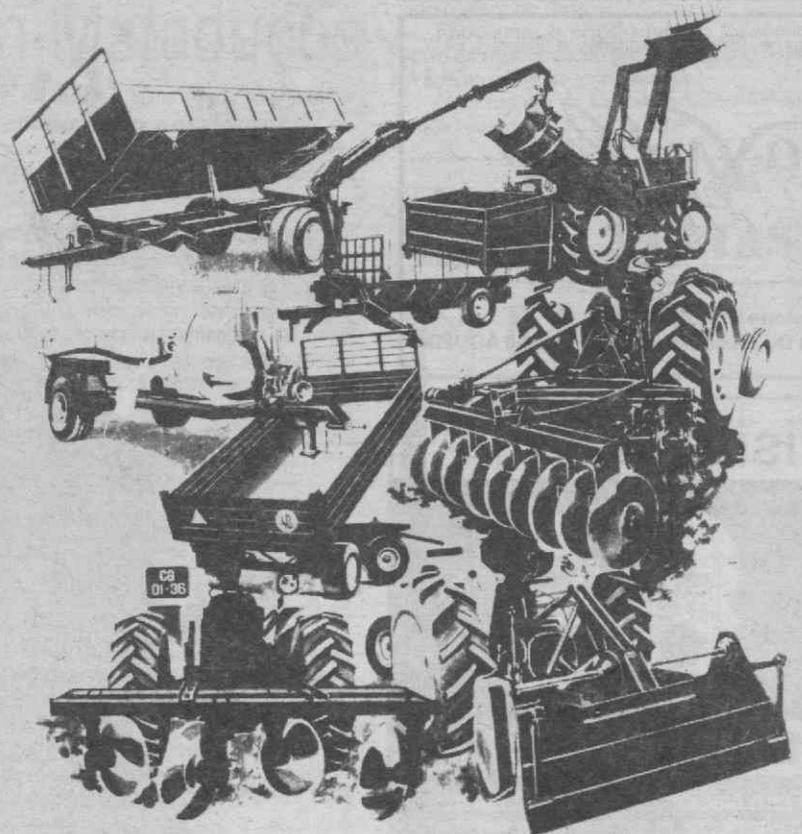
A foto documenta a presença da Jovigrupos, representada em Aveiro pela Audiodecor Comercial, Ld.ª, que regista já uma boa implan-

tação no mercado da região, onde está a funcionar há já cerca de meio ano.

Embora comercializando veículos automóveis e outros bens de consumo, a presença na «Agrovouga» justificou-se pela vertente que aquele consórcio tem direccionado para a agricultura, designadamente na venda de equipamentos (tractores) em grupo.

HERCULANO alfaias agrícolas

FÁBRICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS HERCULANO, LDA.
LOUREIRO - 3720 OLIVEIRA DE AZEIS - PORTUGAL - PHONE (056)64001 - TELEX 24501 FMAIHL P



FABRICAMOS uma vasta gama de ALFAIAS AGRÍCOLAS.
das quais destacamos: REBOQUES AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, CARREGADORES FRONTAIS, FRESAS AGRÍCOLAS, CHARRUAS E GRADES DE DISCOS, ESCARIFICADORES, REBOQUES CISTERNA, REBOQUES TANQUE, EMPILHADORES, GRUAS HIDRÁULICAS, CAIXAS DE CARGA.

NOUS SOMMES MANUFACTURIERS d'une gamme extensive de MACHINES AGRICOLES
desquelles nous distinguons: REMORQUES AGRICOLES ET INDUSTRIELLES, CHARGEURS FRONTAUX, FRAISES ROTATIVES, CHARRUES ET PULVERISEURS, CULTIVATEURS, TONNES A LISIER, ELEVATEURS, GRUES HYDRAULIQUES, BENNES TROIS POINTS.

WE ARE MANUFACTURERS of an extensive range of AGRICULTURAL MACHINERY
where we detach: AGRICULTURAL AND INDUSTRIAL TRAILERS, FRONT LOADERS, POWER TILLERS, DISC PLOUGHS, DISC HARROWS, SLURRY TANKS, FORK LIFTS, HYDRAULIC CRANES, TIPPING TRANSPORT BOXES.

نصمم انتاجنا على مجموعة كبيرة من الآلات الزراعية
تذكر من بينها: معطورات زراعية وصناعية، شاحنات أمامية، محارث آله، محارث داب
اطوانات دابله للعبس، منجاة الطوائف، اوكسبه عربات صهاريج، رافعات صرلعه،
رافعات هدروليه، صابو الحن، ادره رافعه داب ثلاث اثنان منطه، الخ...

O sector de leite e lacticínios na 1.ª etapa de transição para a CEE

Continuado da página anterior

total de explorações, ocupam uma posição muito maior na produção total de leite».

«O efectivo leiteiro comunitário produz cada vez mais leite. Este aumento não é imputável a um crescimento do efectivo, uma vez que se encontra sensibilizado há vários anos (25 milhões), mas sim a uma progressão constante do rendimento unitário por vaca».

«Toda esta tendência, para a especialização das explorações, leva a intensificação da produção, originando excedentes que todos conhecemos. Os 'stocks' actuais de manteiga já ultrapassaram um milhão de toneladas, e o leite em pó magro cerca de 800 mil toneladas».

«Para obviar esta situação, a Comunidade tem tomado várias medidas, mas com resultados pouco satisfatórios».

«A medida actualmente com maior relevância e que visa restringir a produção, é o sistema de quotas que foi instituído em Março de 1984. As quotas são atribuídas a cada Estado membro, e depois repartidas por fábricas ou explorações, conforme a escolha efectuada. A repartição das quotas faz-se com base na produção de 1981. As explorações que produzirem para além das quotas que lhe forem atribuídas, serão penalizadas com um super-'prélèvement' equivalente a 75,0% do preço indicativo para quotas individuais e 100,0% para quotas colectivas».

«Apesar de todas as medidas que a Comunidade tem tomado, por forma a resolver os volumosos excedentes, com custos cada vez mais elevados, (1/3 do FEOGA — Garantia), ainda não é possível afirmar que foi conseguido um controlo sobre os excedentes».

«Os maiores produtores de leite da Comunidade são a França, a Alemanha e o Reino Unido, por ordem decrescente. Só a França e a Alemanha representam 50% da produção comunitária».

«Portugal durante a primeira etapa não está sujeito a qualquer medida disciplinadora da

produção (quotas, 'prélèvements' de responsabilidade, etc.)».

No que respeita ao consumo de leite no País, aquele dirigente da PROLEITE salientou que «o consumo de leite nos últimos cinco anos tem registado, sempre aumentos mais ou menos significativos. De 1984 para 1985 o aumento foi de cerca de 5,0% para todo o País (sem Madeira), e de 4,0% só no Continente».

Casimiro de Almeida, sempre escutado com o maior interesse por uma assistência numerosa e atenta, explicou de seguida, como decorreria a 1.ª etapa de transição do sector do leite na Comunidade Europeia.

«Durante esta etapa, o nosso País não estará sujeito a qualquer medida disciplinadora da produção (quotas, 'prélèvements', etc.), como as que actualmente existem na Comunidade (a onze), a Espanha já está sujeita a essa medida, uma vez que negociou uma transição clássica.

Assim, Portugal pode aumentar a sua produção durante todo este período sem qualquer penalização.

Convém salientar também, que o sistema de quotas que se encontra neste momento em vigor na Comunidade, termina no fim da nossa 1.ª etapa.

Se a Comunidade entender que tal sistema deverá continuar para além desta data, o nosso País terá que se sujeitar também a uma quota no início da 2.ª etapa. Isso significa que teria que ser posto um ponto final ao aumento da nossa produção.

Do mesmo modo, durante este período, não poderemos beneficiar de nenhuma das ajudas que a Comunidade dá ao sector através do FEOGA — garantia nomeadamente: ao leite escolar, ajuda alimentar, venda de produtos no consumo a preços reduzidos, intervenções, etc.».

Abordou seguidamente a temática dos preços, salientando que «o alinhamento dos nossos preços e os comunitários está a processar-se sem que isto provoque distorções nos rendimentos dos nossos agricultores».

Quanto à qualidade do leite, considerou-a «um objectivo que terá que ser conseguido no decorrer deste período, uma vez que a situação neste momento não é das melhores, por forma a permitir uma boa qualidade dos produtos fabricados».



Os proprietários com menos de 20 vacas ainda representam 72 por cento da totalidade dos produtores.

E explicou: «Actualmente uma grande parte do leite recolhido no País tem: antibióticos, graus de densidade, extracto seco e proteína muito baixos, o que não só origina rendimentos menores nos produtos fabricados como também dificulta a sua venda junto do público consumidor, cada vez que o mercado se torna mais aberto.

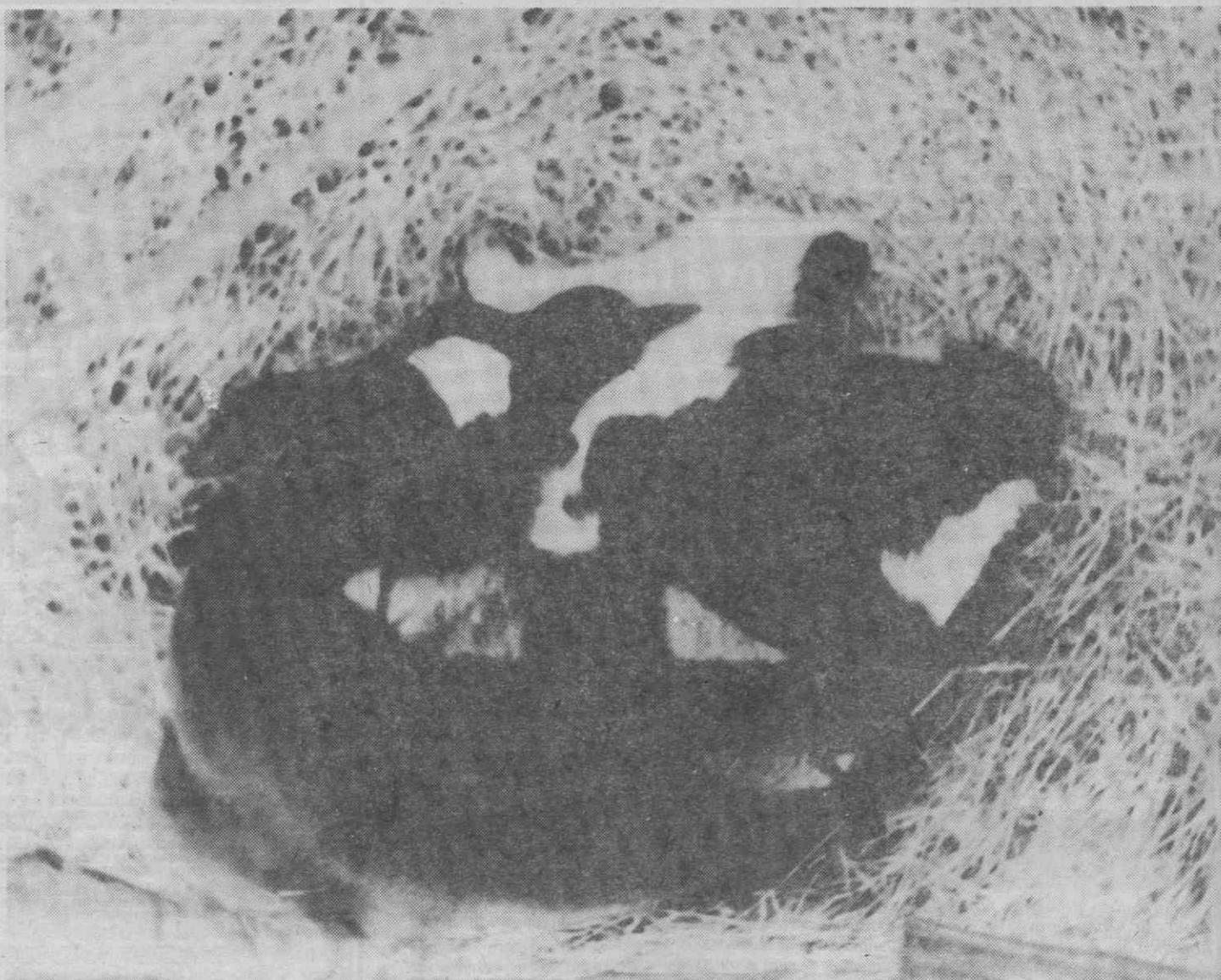
Urge alterar e implementar rapidamente um novo sistema de classificação de leite, que premeie os mais capazes e permita melhorar substancialmente a qualidade do leite em todo o País».

Mais adiante, Casimiro de Almeida salientou: «A modernização das explorações leiteiras é outro dos objectivos importantes, já que se trata de toda a base da produção de leite.

A melhoria do efectivo, da gestão e do sistema de alimentação dos animais, têm que se vertentes a ter em conta».

Casimiro de Almeida terminou a sua intervenção referindo-se à necessidade de aperfeiçoamento da distribuição e do «marketing» dos produtos.

Este vitelo nasceu na Feira



As horas «apertadas» chegam quando o «tempo» termina. E assim aconteceu na Agrovouga em que o tempo de gravidez de uma vaca terminou e foi chegada a hora de parto ali mesmo na Feira, nascendo este belo exemplar, que as poucas horas de vida não permitiram ainda que se levantasse.

ALGARVE

APARTAMENTOS
VIVENDAS
BONS INVESTIMENTOS

MEDITERRA
MEDIACÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA LDA

Av. Dr. Lourenço Felício, 129
3600 AVEIRO - PORTUGAL

Telef. 29491 AVEIRO

Vasos • Plantas • Aquários • Peixes

avylor

Gaiolas • Pássaros e Flores

Telefone 61197

Rua Dr. Elísio Sucena, 106 3750 ÁGUEDA

Visite a

86

AGROVOUGA

Feira Nacional do Bovino Leiteiro
Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato

Aveiro 12-20 Julho

AIA está presente na Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha

Teve início ontem a Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, certame que decorre em Ferrol, na Galiza, até ao próximo dia 28 do corrente. Este certame, considerado como o mais importante da zona noroeste de Espanha é organizado pela Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol e pelo município daquela cidade galega, afluindo, todos os anos, milhares de expositores de todos os sectores da indústria e do comércio.

Na edição do corrente ano, este certame tem uma enorme importância para a região de Agueda, pois a Associação Industrial de Agueda vai estar representada, assim como três empresas aguedenses.

Em contacto estabelecido com o secretário-geral daquele organismo, dr. Castilho Dias,

foram-nos referidos os objectivos que rodeiam a participação da AIA no referido certame: «a AIA considera que, tanto para a questão da sub-contratação como para a venda de produtos acabados, o mercado mais importante é o espanhol, em relação ao qual, as pessoas se alieiam um pouco, apesar de, quanto a nós, ser, em termos de presente e, principalmente em termos de futuro, o mercado mais aliciente». O dr. Castilho Dias continuou: «a Feira Internacional de Ferrol foi a escolhida para uma participação da AIA porque toda a zona norte de Espanha está mais perto de Portugal do que dos grandes centros industriais espanhóis, pelo que, deste modo, muitos industriais aguedenses dispõem de grandes possibilidades de vender os seus produtos naquela região. Além dos seus produtos, é relativamente simples

fazerem-no para o norte de Espanha, pois há facilidades em termos linguísticos, há afinidades culturais e as distâncias são pequenas». O secretário-geral da AIA explicou-nos como se desenvolveu todo o processo que levou à participação da AIA no referido certame: «a Feira de Ferrol suscitou as atenções da AIA, dado que é uma mostra de grande importância, e encetamos os contactos com a Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol que nos deram todas as facilidades, oferecendo-nos um «stand». Não podemos esquecer toda a colaboração prestada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, através do seu secretário-geral».

A finalizar o nosso diálogo, o dr. Castilho

Dias referiu-nos: «os nossos principais objectivos consistem em dar a conhecer a região industrial de Agueda em Espanha, incentivar a exportação de produtos fabricados em Agueda para aquele país e, também, divulgar a 'Subcontrata/86'».

Posso adiantar que vamos realizar uma publicação maça deste certame e, decerto, em Setembro, Agueda vai receber a visita de muitos empresários espanhóis».

Por outro lado, no próximo dia 27, será comemorado na Feira Internacional de Ferrol, o Dia de Portugal, dia esse que será exclusivamente dedicado a Agueda, estando previstas as presenças do presidente da Câmara Municipal de Agueda, eng.º José Júlio Ribeiro e do presidente da AIA, Augusto Gonçalves.

Colectividades pedem subsídios à Câmara de Agueda

Foram presentes à Câmara Municipal de Agueda diversos officios de colectividades e instituições do concelho, solicitando a atribuição de subsídios. Foram elas a Associação Fermentelense de Assistência a Crianças e Pessoas de Terceira Idade, Associação Pró-Emigrante, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Pioneiros de Mourisca do Vouga, Escola Secundária de

Agueda e, ainda, o Grupo Folclórico «O Cançioneiro Infantil».

Segundo apurámos, o Executivo camarário deliberou encarregar o responsável pelo Pelouro da Cultura de se inteirar sobre quais as verbas disponíveis.

Por outro lado, o Ginásio Clube de Agueda, a

fim de conseguir liquidar os encargos ainda existentes referentes à construção do seu pavilhão gimnodesportivo, solicitou também à Câmara Municipal um subsídio. O Executivo, segundo fonte camarária, poderá vir a conceder um reforço ao subsídio de 800 contos já atribuídos àquela colectividade, visando viabilizar a conclusão do empreendimento.

Centro de Juventude em Aveiro: uma realidade a curto prazo

(Da página 2)

enorme falta de inoformação e de conhecimento das oportunidades a que pode ter acesso. Nesse sentido, está a ser lançado pela Secretaria de Estado da Juventude um banco de dados, que virá a ter extensões regionais, montadas nos diferentes Centros de Juventude. Por outro lado, a existência de bibliotecas devidamente apetrechadas é um outro sector prioritário a ter em atenção.

«A Reabilitação Urbana na Zona Antiga da Cidade» é tema de exposição no Salão Paroquial de Vera-Cruz

Está patente no Salão Paroquial da Vera-Cruz, em plena zona de intervenção do Gabinete Técnico Local da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição subordinada ao tema «A Reabilitação Urbana na Zona Antiga da Cidade». Esta mostra inclui para além de um conjunto de painéis elaborados pelo referido Gabinete, uma exposição de trabalhos escolares desenvolvidos pelos alunos das escolas primárias da área urbana a reabilitar e das escolas secundárias da cidade, e ainda uma recolha de materiais de construção de uso tradicional na zona, propriedade da Câmara Municipal e de alguns particulares.

Esta mostra está aberta ao público, diariamente, entre as 9.30 e as 22.30 horas até ao dia 28 de Julho corrente.

Concessão de água do Luso continua a dar que falar

A propósito do titulado diferendo existente entre a Câmara Municipal da Mealhada e a Sociedade de Águas de Luso, têm vindo a lume diversas notícias segundo as quais o executivo da Mealhada pretende que se mantenha a situação actual, estipulada pelo acordo que define a concessão da água do Luso.

O presidente da Câmara da Mealhada em exercício, Emídio dos Santos, em telex enviado à nossa Redacção, declarou que «sempre foi entendimento pacífico da maioria PSD na Câmara Municipal que deve ser revisto o contrato de concessão de exploração de água mineral-medicinal com aquela empresa», acrescentando que isso terá de ser realizado «numa base de concórdia e diálogo que melhor defenda os verdadeiros interesses da Câmara e do município». Emídio dos Santos considera ainda que «são de repudiar quaisquer manobras no sentido de que se mantenha a situação actual».

É com base nestes pressupostos, que se torna necessário montar no Centro de Juventude, um Centro de Documentação e Informação Juvenil devidamente equipado e informatizado, onde os jovens tenham acesso não só toda a inoformação de que precisam para a sua vivência diária, mas onde também possam encontrar uma orientação e acolhimento sobre os diferentes problemas que se lhes colocam.

d) espaço de reuniões, debates e exposições — 150 m² — será um espaço polivalente de cerca de 150 m² onde se poderão realizar diversas reuniões e debates (nomeadamente acções de formação teóricas de animadores juvenis), a qual poderá ser repartida por áreas menores ou maiores, conforme a dimensão da iniciativa, bem como ainda servirá para levar a cabo

exposições diversas;

e) espaços administrativos e diversos — 370m² — será uma zona destinada aos diferentes gabinetes do pessoal responsável, do pessoal técnico e sector administrativo, bem como às restantes necessidades complementares como sejam arrecadações, depósitos de material e casas de banho, bem ainda como para um centro de reprografia».

Em termos práticos, o FAOJ solicitou à Câmara Municipal de Aveiro a cedência do terreno e a elaboração do projecto de construção do Centro de Juventude em Aveiro.

O Município aveirense está realmente interessado neste projecto, tendo já deliberado no sentido de se estudar a respectiva localização e construção.

Constante perigo em Matadufos

A antiga Estrada Nacional de Matadufos, junto à faixa de rodagem de ambos os lados, encontra-se repleta de silvas e outras plantas para nós desconhecidas mas próprias do campo, que, além de tomar aquela estrada por onde se pode entrar para a cidade, pouco cuidada, obriga os transeuntes a percorrer o trajecto da paragem dos autocarros até às suas residências em cima do asfalto, o que implica perigo constante por ser uma estrada com muito movimento, como verificámos. Os utentes, obrigatoriamente, arriscam as suas vidas ao percorrerem aquela via, não lhes sendo possível colocarem-se junto aos muros laterais, por estes se encontrarem cobertos, como já dissemos, de silvas e por «outras plantas

que, secas, picam» — como referiu uma locatária «sendo impossível fazer-se o percurso a pé: ou ficamos todos arranhados e picados ou corremos o perigo de andarmos ao lado de todos os veículos que passam».

E costume a Câmara Municipal fazer deslocar funcionários especializados — cantoneiros — para que se processe à limpeza dessas áreas junto às estradas, como amiúde se tem visto, só que, para aqueles lados, tudo indica que o esquecimento impera de tal forma, fazendo com que o perigo seja eminente, numa estrada onde tudo se mistura: peões e veículos...

M.D.

PRÓXIMO DE MOURISCA DO VOUGA

Acidente de viação provoca dois feridos

Cerca das 16 horas de ontem, na EN 1, próximo de Mourisca do Vouga, um embate frontal entre dois veículos ligeiros, provocou dois feridos. Segundo conseguimos apurar o acidente terá sido causado por uma ultrapassagem.

A identidade dos feridos, que, depois de transportados ao Hospital de Agueda pelos bombeiros desta cidade, seguiram para os

Hospitais da Universidade de Coimbra, é a seguinte: Licínio Jesus Pereira Teixeira, de 48 anos, comerciante, casado e residente em Vila Nova de Gaia (fractura do maxilar), e João Carlos Freire Guimarães, de 30 anos, casado, residente em Coimbra (fractura da coluna e da articulação femural).

AS GNR de Agueda tomou conta da ocorrência.

Câmara de Agueda adjudicou várias obras da rede viária

Numa das suas últimas reuniões, o Executivo camarário aguedense adjudicou diversas obras da rede viária, constantes no Plano de Actividades da Câmara para o corrente ano. Assim, foram adjudicadas a pavimentação da Rua da Carvalheira, na freguesia de Espinhel, por 747 contos, a ligação entre a Estrada Municipal N.º 574 e as povoações de Souto, Venda Nova e Roçadas, na freguesia de Préstimo, por 1 585 contos, o Caminho Municipal N.º 1642-1 entre o Caselho e Povinha, na freguesia de Agadão, e, ainda, a pavimentação de vários arruamentos em Mourisca do Vouga, na freguesia de Trofa do Vouga, por 514 contos.

Por outro lado, o colégio camarário deliberou abrir concurso para a execução dos arruamentos de Pousadas (Préstimo), Vouga (Lamas do Vouga), Bairro do Pedroselo (Valongo do Vouga), Mesa (Macinhata do Vouga) e, ainda, da Fonte do Roque (Fermentelos).

EM OLIVEIRA DO BAIRRO

GNR detém autor de furto de automóvel

Ao fim da noite da passada quinta-feira, foi furtado o automóvel de Mário Rui Ferreira Cardoso, residente em Oliveira do Bairro.

Apresentada queixa à GNR daquela vila e após várias diligências, foi detido ontem de manhã, junto da estação ferroviária de Oliveira do Bairro, Fernando da Costa Carvalho, de 25 anos, também residente naquela vila, que terá sido o autor do furto.

Entretanto, o veículo furtado foi encontrado perto da residência do seu proprietário, com uma avaria na caixa de velocidades.

O Fernando da Costa Carvalho foi presente ainda ontem ao TIC de Aveiro.

PARA AS SUAS FÉRIAS

BANCO



A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA:

15 - NÃO CONTE O SEU DINHEIRO NA VIA PÚBLICA. Escolha, para esse efeito, um outro local seguro e recatado. De outro modo, corre o risco de atrair sobre si as atenções de um assaltante.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Espectáculo de pompa foi o VIII Festival de Folclore «Região da Gândara» (Cantanhede)

Licínio Alves

O que foi escritor Alves Redol deixou a invocação seguinte sobre esta manifestação que é simples mistério do que é natural: «O folclore é a retenção de tudo o que o povo conserva do passado, cria no presente, dando-lhes as tradições de amanhã, um enquadramento que nos dá a presença constante da imaginação popular e da sua criatividade». Ele tem uma magia que enleva o espírito, docifica o sentido, regala a vista.

É sobre esses «dogmas» que se desenrolou mais um espectáculo de beleza, de poesia e o retrato vivo do folclore nacional representado por algumas regiões, levado a efeito, em Cantanhede, no Campo da Feira, pelo magistral agrupamento local: «O Cancioneiro». Embora com a presença de muito público, especialmente o que estava acantonado na bancada, o arranjo e empenhamento que traz uma organização destas, bem merecia mais espectadores...

Foram cinco ranchos que deram nota garrida a uma noite amena, que ouviram muitos aplausos e ovações, que são sempre a maior força motivadora para que os intervenientes nas danças, cantares e na expoência do seu sorrir e na expressão alegre dos seus rostos, encontrem a galvanização necessária para oferecer ao persistente o colorido do que representa esta arte linda, mágica, arrancada nas tradições e sobrepajada pelo colorido de uma rica etnografia que coloca Portugal no domínio do folclore e na etnia como dos melhores do mundo se atendemos às suas raízes...

Antes do espectáculo ter começado a saudação foi dada pelo presidente do rancho local, o eng.º técnico agrário Carlos Maltês, em nome do organizador aos visitantes, seguindo-se depois a entrega de uma pequena lembrança a todos os grupos em cerimónia protocolar em que estiveram acima do tablado o presidente da Câmara de Cantanhede, dr. Albano P. Sousa, o presidente da Federação Portuguesa de Folclore, Augusto Santos, o dr. Aurélio Malva, do Conselho Directivo da Escola Secundária local, e D. Edite Tavares Garrido, coordenadora do Ensino de Adultos do concelho. Presentes em outros lugares na bancada estiveram também outros membros ligados à F.P. do Folclore, como



O Grupo Folclórico «Cancioneiro de Cantanhede» em toda a sua exuberância etnográfica tendo como «pano de fundo» a Capela de S. Mateus.

(Foto: Oliveira — Cantanhede)

o padre dr. Manuel de Jesus, Miguel de Almeida, de Viseu e que foi o magnífico apresentador dos ranchos através da sonorização, representantes da imprensa e outros convidados.

O primeiro conjunto a actuar foi o anfitrião, cuja exibição deverá ter galvanizado todos os outros agrupamentos, pela «souplesse» das suas danças e o extraordinário à-vontade dos seus componentes. O «Cancioneiro de Cantanhede», agora com novos números no seu repertório, brilhou e deu sobejas provas da sua real forma e categoria. Pode levar o folclore na sua dicotomia regional: Gândara, Bairrada, nacionalmente ou para o estrangeiro (onde detro em breve se desloca) e deixar nota alta para o folclore por-

tuguês; — «Os Saloios da Póvoa da Galega», Mafra, formados por 50 unidades, dançarinos, solistas, coristas, tocata e outros figurantes (que lindos trajes e alguns dos século (fins) XIX!), marcaram nota bela pelas suas danças e cantares, notando-se a influência em algumas com o fandango da região ribatejana, de sua vizinhança, e números outros da região saloia; — «As Costureirinhas de Caverna», (Viseu), um representante da Beira Alta, actuou com muito nível, com um movimento e graça, onde alguns números de roda deram a excelsa bizarria à sua actuação, e um deles, cantando pelo «Ti» Sidónio, figura cordial deste embaixador do folclore da Beira Interior — «não serrânica» — como disse o

apresentador — que, com os seus setenta anos, numa estrofe de quadra disse: ...«Cantanhede, seu 'altar' tem pipas». Neste conjunto existe ainda uma figura que toca o «Reco-Reco», Evaristo de Almeida, com 82 anos e ali toda desde a sua fundação há 56. Foi o 4.º a exibir-se com todo o seu aparato de figurantes, componentes, tocata, solistas e coristas: o de «Danças e Cantares do Mondego» — Fala, Coimbra (Baixo Mondego), cujo tipicismo expresso nas alfaías agrícolas e outros, se coadunaram perfeitamente no «simulacro» de uma desfolhada, na alegria das suas danças, algumas de sabor popular, que dão ao representante daquela zona mondeguina, um bom papel no nosso folclore. Para findar a noite folclórica, delirou a assistência com as suas movimentadíssimas, e sincronizadas, danças um dos mais internacionais ranchos de Portugal: «Santa Marta de Portuzel» — Alto Minho. Fundado em 1940, as suas exibições em toda a parte tem sido a grande credencial desta região minhota fadada para esta manifestação do povo. Simplesmente diremos: magistral e fulgurante actuação.

Consideramos que o espectáculo constituiu se não o mais brilhante, um dos mais animados de sempre nestes festivais da Região da Gândara. onde se apresentaram cinco conjuntos de outras tantas regiões diferentes e que tanta beleza e riqueza dá ao folclore nacional.

Devemos dizer que os ranchos visitantes foram recebidos no salão da Câmara Municipal, onde estava o seu presidente e outras individualidades, dando assim a habitual nota de que a vila marialvina sabe receber. O desfile dos mesmos por algumas ruas locais, cada agrupamento com o seu dístico de identificação, cantando e a demonstrar a rica etnografia portuguesa, por eles envergada também foi por menor alegre e colorido.

IMPRESA REGIONAL

FARMÁCIAS

«O leitor já esteve doente? Por certo que sim. A doença combate-se com remédios (salvo raras e honrosas excepções). E se, alguma vez, de noite, tiver necessidade de aviar medicamentos, nem sabe o que o espera... Como deve saber, existe uma farmácia de turno ou de serviço, pelo que só lhe resta consultar o calendário em qualquer estabelecimento farmacêutico, esteja ele aberto ou fechado. (...) Local que quase sempre era dentro da cidade, mas que desde há uns tempos a esta parte, passou também a ser «fora das portas». Com efeito, aos turnos partilhados pelas farmácias sediadas na urbe, foram agora incluídos os estabelecimentos de Esqueira, estando um deles situado à margem da estrada Aveiro-Agueda e — pasme-se — outro situado na Rua de S. Brás, que muita boa gente não sabe onde fica, no lugar da Quinta do Gato, agora fazendo parte da recentíssima freguesia de Santa Joana. Nem mais, nem menos. (...)»

(Duarte Mendonça, «Litoral», 3/7/86)

SINALIZAÇÃO

«Quase que é lugar comum chamarmos aqui a atenção da JAE para a falta de apoio que aquele organismo vem dando à conservação da rede viária na nossa zona. (...) A sinalização e o abandono dos parques públicos. Quem vem na EN-1, do Norte, reparará que junto aos CTT se encontra uma placa com a indicação de que é proibido voltar no cruzamento próximo (ponte) à esquerda. Pois pasmem os senhores automobilistas, que nesse cruzamento está um guarda da GNR a mandar voltar à esquerda... Mas se não estiver o senhor guarda, toda a gente que quer ir para o centro da cidade, ou para Assequeiras, ou Caramulo, faz essa manobra!... Mas quem vem do sul, encontra à entrada da ponte, idêntico «placard». No entanto todos estão autorizados a voltar à esquerda para Paredes ou Aveiro!... 'E esta hein', como diz o nosso amigo Pessa. Mas mais, Agueda é uma terra em crescente progresso. Pois os senhores da JAE em vez de ampliarem a zona urbana de Agueda resolveram encurtá-la. Assim, a placa com a indicação de Agueda cidade, colocada na EN-1 por trás da GNR foi mudada mais para sul. Para os que vêm do sul para norte e encontravam a placa de Agueda em frente à Escola de Condução Miguel Silva, encontram-na agora, mais para norte, depois da curva do campo. (...)»

(«Soberania do Povo», 4/7/86)

PRD deu a conhecer em Viseu o seu projecto sobre regionalização

O Partido Renovador Democrático deu a conhecer em Viseu alguns dos pontos essenciais do seu Projecto de Regionalização Administrativa do País, projecto que logo que concluído será apresentado na Assembleia da República para discussão.

Segundo Carlos Lilaia, o referido projecto consagra duas funções/força aos órgãos regionais, designadamente a coordenação de investimentos de grande envergadura; e a animação da vida económica regional. Naquele documento, a regionalização é entendida como um processo de democratização em que as pessoas se associam o mais possível ao fenómeno político e ao desenvolvimento global do seu País.

O projecto do PRD sobre regionalização, que como se verifica, se encontra ainda numa fase de elaboração final, processa-se por três fases distintas: a primeira é a sensibilização para tudo o que preconiza, e essa sensibilização está a ser feita não só junto das bases do partido, mas também da própria população, como é o caso de Viseu, onde — parafraseando Carlos Lilaia — o PRD teve a melhor assistência de sempre, com uma sala cheia e com intervenções de elevado nível; a segunda, consagra de facto a complicada criação das regiões administrativas; e a terceira e última fase, prevista pelo PRD para princípio de 87, aponta já para a eleição de órgãos para algumas regiões.

O problema mais difícil de ultrapassar, pelas diferentes perspectivas e posições que coexistem neste momento, é de facto o da demarcação das futuras regiões administrativas do País.

Segundo Carlos Lilaia, o PRD defende neste aspecto, uma posição intermédia, relativamente à divisão que tem por base os 18 distritos do País e a criação de cinco grandes regiões.

Concretamente, o PRD aponta para já algumas possibilidades de regionalização que poderão ter por critério base a designada região homogénea. Caso este processo fosse avante, quereria dizer que todas as localidades que tivessem entre si características comuns ao nível social, económico, industrial, etc., constituiriam uma região. Uma outra possibilidade é a região polarizada ou heterogénea; outra seria a criação de uma região objectivo/ou problema e finalmente, a que menores hipóteses possui, segundo o PRD, seria a designada «Região Natural».

No essencial, o PRD defende de facto uma região intermédia entre o distrito e a grande região e é essa problemática que tem vindo a ser debatida junto das bases do partido e das próprias populações, como aconteceu em Viseu, onde o debate aqueceu deveras, sobretudo porque se falou de um assunto que é muito importante para os viseenses, viseenses que continuam a defender, na sua maioria, a indivisibilidade do distrito e, consequentemente, a sua manutenção numa futura região administrativa.

Uma coisa é certa — afirmou aquele deputado do PRD — «é fundamental que sejam implementadas com brevidade as regiões administrativas, pois não podemos perder uma oportunidade de promover o desenvolvimento regional, como aconteceu em 70/73».

E mais — prosseguiu — neste momento estão criadas as condições para que este projecto arranque, já que a maioria governamental apoia esta política, e há que aproveitar todas as vantagens que temos ao nosso alcance através do FEOGA, FEDER e Fundo Social Europeu.

Uma condição base para que a regionalização vá para a frente, é a necessidade de o Governo continuar a descentralizar, de facto e de direito, diversos serviços que detenha na sua posse. Só assim será possível dar corpo ao projecto, com bases sólidas para que o mesmo arranque.

O PRD encontra-se neste momento numa afinação final do seu projecto, que segundo nos foi afirmado deverá ser apresentado na A.R. até final do ano em curso.

Nesta conferência/debate, promovida pelo PRD de Viseu e que foi presidida pelo eng.º Herculano Rodrigues, usou ainda da palavra o dr. Carlos Matias, deputado deste partido pelo círculo eleitoral de Viseu, na AR, que historiou sobre a génese e desenvolvimento da Região Turística Dao/Lafões, e das muitas possibilidades que a mesma traz ao desenvolvimento turístico dos concelhos que agrega.

B.V. DE VOUZELA FESTEJAM 101.º ANIVERSÁRIO

É já amanhã, domingo, que os Bombeiros Voluntários de Vouzela vão festejar o seu 101.º aniversário de existência ao serviço do bem comum.

Esta data, da maior importância não só para a corporação como para todas as populações que serve, vai ser assinalada com diversos actos, destacando-se a celebração de uma missa, romagem ao cemitério, desfile pelas ruas da vila da fanfarra, uma sessão solene, durante a qual será homenageado o comandante Pinheiro que recentemente deixou de exercer aquelas funções e será dada posse ao novo timoneiro dos B.V. de Vouzela, o sr. Paulo Amaral Figueiredo.

Pelo País

ALVOR:
CAMPANHA
A FAVOR DO BRANCO

Uma campanha de recuperação das fachadas e paredes exteriores das casas de Alvor, no concelho de Portimão, está a ser promovida pela Junta de Freguesia local. O presidente da Junta disse que a campanha visa sensibilizar a população para a «importância e a beleza das cores tradicionais, sobretudo do branco, nas casas algarvias». Adiantou que no âmbito da iniciativa a Junta fornecerá à população os materiais de construção e as tintas necessárias para «acabar com o azulejo e as cores berrantes» em Alvor. Segundo o autarca alvorens, existem hoje na povoação cerca de uma centena de casas naquela situação, devendo este ano ser recuperadas cerca de vinte. João Vieira sublinhou que a «Junta não tem poderes legais para obrigar as pessoas a utilizar o branco», mas espera conseguir «resultados satisfatórios pela via do diálogo». A mesma campanha integrará ainda, a partir do próximo mês de Outubro, uma série de palestras sobre arquitectura tradicional a cultura algarvias.

FUNDAÇÃO AGA KHAN APOIA
PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO
DA ESCOLA NACIONAL
DE SAÚDE PÚBLICA

A Escola Nacional de Saúde Pública e a Fundação Aga Khan celebraram, quinta-feira, um acordo destinado ao desenvolvimento de um projecto para adaptação das novas tecnologias às necessidades dos centros de saúde portugueses. O projecto, financiado através do referido acordo, está orçamentado em 22 mil contos e prolongar-se-á por três anos. Permitirá, entre outras acções, a instalação de um laboratório de microprocessadores naquele estabelecimento de ensino, a formação de mais de 60 profissionais dos serviços de saúde na utilização da informática e o desenvolvimento e a experimentação de materiais pedagógicos para um curso de informática. Esta foi a primeira vez que a fundação Aga Khan apoiou um projecto português na área da saúde.

VIANA DO CASTELO:
INSECTOS DEVORAM CULTURAS

Uma praga de insectos invadiu as freguesias de Portela de Suza e Carvoeiro, no concelho de Viana do Castelo, devorando as culturas e causando prejuízos consideráveis aos agricultores. Os insectos, que ainda não foram identificados, parecem provir das giestas das florestas circundantes, e procuram aparentemente fugir aos incêndios que têm assolado o seu «habitat» natural. Segundo os agricultores da região, os insectos são «semelhantes aos gafanhotos, de cor verde, com longas patas e um corpo de dez centímetros de comprimento, não voam mas são muito rápidos a rastejar». «Eles atacam tudo o que é folha verde tenra» — disse um agricultor, acrescentando que os milhares de insectos devoraram as culturas sobre uma extensão de dezenas de hectares. Enquanto os agricultores tentam combater a praga com um insecticida especial, um autarca disse que o Ministério da Agricultura garantiu uma comparticipação nos encargos da luta aos insectos e indemnizações.

FALTA DE ÁGUA EM LISBOA
DEVE-SE
A EXCESSO DE CONSUMO

O excesso de consumo está na origem da falta de água que nas últimas horas tem afectado algumas zonas de Lisboa — soube-se ontem junto de um informador da EPAL. Segundo o mesmo informador, as zonas mais elevadas da capital têm sido as mais afectadas no abastecimento de água, como Benfica e a zona do Lumiar. A incómoda situação começou a verificar-se desde a tarde de quinta-feira e os períodos em que se registam total falta de disponibilidade de bombagem prendem-se com as horas das refeições e as manhãs. O excesso de consumo é uma causa natural para a onda elevada de calor que invadiu nos últimos dias a capital, uma das mais quentes da Europa.

PSP DO BARREIRO
PRENDEU RECLUSO EVADIDO

A PSP do Barreiro divulgou ontem a detenção de António Manuel da Silva, evadido do Estabelecimento de Pinheiro da Cruz, António da Silva, 30 anos, de etnia cigana, cumpria 16 anos de prisão por furtos e violação de uma menor. A detenção, levada a cabo pela PSP do Barreiro, tinha sido solicitada pela Polícia Judiciária de Setúbal. O recluso identificou-se à autoridade com um Bilhete de identidade com a sua foto mas com nome falso.

Quando a justiça é injusta

Uma justiça ineficaz é uma justiça tendencialmente parcial, «actuando preferencialmente ao serviço de privilegiados e, revelando-se nessa medida, estruturalmente injusta» — disse quinta-feira, no Parlamento, o deputado Costa Andrade (PSD).

Numa sessão que foi, toda ela, dedicada a questões judiciais, o ministro da área, Mário Raposo, apontou a preocupante circunstância de a opinião pública viver por completo alheada de tudo o que diga respeito à problemática judiciária.

Entretanto, o relatório da Comissão Parlamentar dos Assuntos Constitucionais sobre o Código do Processo Penal considera necessário «alterar com urgência a presente situação de baixa expectativa de punição».

Estas três afirmações assinalaram uma sessão durante a qual foi discutida e aprovada por unanimidade, na generalidade, a proposta de lei sobre os tribunais arbitrais e, depois, foi iniciado o debate da proposta de autorização ao Governo para legislar por decreto sobre alterações ao Código de Processo Penal.

Cerca das 18h00, hora designada para as votações, foi também votado e rejeitado por maioria o decreto-lei sobre os manuais escolares.

Votou a favor do PSD, absteve-se um independente e votaram contra os restantes deputados.

TRIBUNAIS ARBITRAIS

No debate sobre tribunais arbitrais produziram intervenções o ministro da Justiça, José Carlos de Vasconcelos (PRD) e José Manuel Mendes (PCP), ao

passo que a respeito do Código de Processo Penal falaram Costa Andrade (PSD), de novo o ministro, José Magalhães e Odete Santos, do PCP, e Andrade Pereira (CDS).

«Sabe-se como a imagem de eficácia da justiça penal funcionava como um dos mais poderosos meios de prevenção da criminalidade e um dos mais operantes catalizadores da coesão e da solidariedade sociais» — disse Costa Andrade, que é deputado e foi membro da Comissão de Juristas presidida por Figueiredo Dias que elaborou o novo código.

«Acrecece que uma justiça ineficaz é uma justiça tendencialmente parcial, actuando preferencialmente ao serviço de privilegiados e, revelando-se nessa medida, estruturalmente injusta» — acrescentou.

Por outro lado, na intervenção que fez sobre os tribunais arbitrais, o ministro Mário Raposo denunciou: «a opinião pública vive por completo alheada de tudo o que diga respeito à problemática judiciária».

«A atenção do cidadão apenas é convocada, e mesmo então quase sempre em termos defeituosos, para aspectos menores, pontuais, quase diria caricaturais, dos sistema jurídico e judiciário» — considerou ainda.

BAIXA EXPECTATIVA DA PUNIÇÃO

«Creio que não haverá sector da vida nacional, e de Estado Democrático de Direito, mais ignorado, mais ignoradamente tratado, do que este» — opinou.

«Ora, como poderão as pessoas participar, ser responsáveis, se tudo lhes passa à margem?» — perguntou.

«O acesso ao Direito, na sua fundamental vertente

do direito à informação, quase que terá que passar, preliminarmente, por uma operação de 'marketing': o Direito e as instituições precisam de ser conhecidas, se se quiser que elas possa ser úteis e actantes» — disse ainda.

Quanto ao relatório da Comissão, «considera urgente ser necessário alterar a presente situação de baixa expectativa de punição (mesmo por crimes de substancial gravidade)».

Isto «exige um conjunto de medidas articuladas no tocante à magistratura judicial, ao Ministério Público, à intervenção das polícias e à capacidade de detecção de indícios» — acrescenta.

Supõe também «a intervenção atempada dos tribunais, a moralização e transparência do funcionamento dos serviços, a eficácia do sistema penitenciário, bem como a adequada articulação entre os responsáveis pela concepção e execução da política criminal» — acrescenta.

INOVAÇÃO DO CÓDIGO

Entretanto, o relatório da Comissão (cujo relator foi José Magalhães, do PCP) aponta uma das maiores inovações do Código que o Governo se propõe publicar ao abrigo desta autorização legislativa: o facto de visar que as Relações, e também o Supremo, possam apreciar a matéria de Direito como a matéria de facto, abrindo-se simultaneamente os tribunais superiores à realização de audiências de julgamento.

Além disso, a Comissão «considera unanimemente urgente a revisão sistemática e global do ordenamento processual penal e constata que os juizes de Instrução Criminal, dotados de meios insuficientes, «não puderam cumprir as missões que tinham levado à sua criação segundo o modelo em vigor».

Costa Andrade, por seu turno, congratulou-se com a qualidade do trabalho desenvolvendo tanto pela Comissão Parlamentar como pela Comissão presidida por Figueiredo Dias e, da tribuna dos oradores, saudou com uma grandeza assumida todo o Direito português.

«Esta tribuna onde todos somos pouco mais do que nós, e em nome do poder político que representamos, não podemos deixar de tributar a nossa homenagem à ciência jurídica portuguesa» — disse então Costa Andrade, que é também professor de Direito da Universidade de Coimbra.

O código de Figueiredo Dias foi duramente atacado por Odete Santos (PCP) quando acusou de policiação excessiva, nomeadamente ao permitir que um cidadão seja identificado, sujeito a provas dactiloscópicas ou fotográficas, «apenas porque um agente policial entendeu rotulá-lo de suspeito».

A deputada comunista criticou ainda o código proposto porque permite que, ao contrário do que tem sucedido até agora, o cidadão possa ficar detido durante dois dias, até ser submetido a julgamento, «à disposição de entidades enquadradas na orgânica do Ministério da Administração Interna».

Odete Santos manifestou a propósito um certo temor da progressiva «policiação da Instrução Criminal» e salientou que, ao contrário do que diz a Constituição, o novo código apenas admite interrogatório judicial, «ficando assim praticamente indefeso num dos actos mais solenes da Instrução».

Portugal isolado
na discussão
das quotas de bacalhau

Da 1.ª página

dificuldades de abastecimento em combustível e víveres que têm encontrado nos portos canadianos aqueles que aí já operam.

As dificuldades levantadas pelo Canadá estão relacionadas com o facto de Portugal ter decidido, depois da adesão à CEE, seguir a Comunidade Europeia nas objecções que levantou ao acordo que deu origem à NAFO.

Nessa altura, a comissão europeia, pela voz do então comissário encarregue das pescas, Franz Andriessen, teria prometido ao Governo português tudo fazer para que Portugal não viesse a ser prejudicado por essa decisão.

Nestas condições, fontes portuguesas estranham as propostas apresentadas pela comissão europeia que, segundo afirmam, conduzem na prática a uma redução das possibilidades de pesca

de bacalhau que Portugal detinha antes da zona NAFO, à qual se deve adicionar as dificuldades agora encontradas pela frota portuguesa em águas canadianas.

De acordo com essas fontes, mesmo que Portugal viesse a obter as 6 mil toneladas solicitadas na sub-zona, em vez das 2,4 mil propostas pela comissão europeia, conseguiria no conjunto da zona NAFO um total de capturas de cerca de 34 mil toneladas, número que antes era excedido.

As fontes contactadas estranham nomeadamente que, apesar de no passado terem sido idênticas as capturas efectuadas pelas frotas portuguesa e espanhola, a comissão europeia tenha optado por prejudicar Portugal em relação à Espanha, país que obterá segundo as suas propostas, possibilidades de captura da ordem das 44 mil toneladas.

Défice
da Balança Comercial

Da 1.ª página

das importações pelas exportações, a qual passou de 72,3 por cento em 1985 para 77,8 por cento em 1986.

Em termos de dólares norte-americanos, no período de 1986 em análise, as nossas compras e as nossas vendas ao estrangeiro, em relação aos mesmos cinco meses de 1985, tiveram um aumento, respectivamente, de 10,4 e de 19,1 por cento e o défice da Balança Comercial uma quebra na ordem dos 12,0 por cento.

No que respeita ao comércio por países, regista-se que a França foi o nosso principal cliente, com 65,5 milhões de contos de compras a Portugal, seguida da República Federal da Alemanha (61,1 milhões), Reino Unido (61,0 milhões), Países Baixos (29,1 milhões) e Estados Unidos da América (28,6 milhões de contos), somando no conjunto 245,4 milhões de contos, o que representa 59,1 por cento do total das vendas portuguesas ao estrangeiro.

No que respeita aos países fornecedores, estes são liderados pela República Federal da Alemanha (com 67,3 milhões de contos), seguida da França (55,0 milhões) e da Espanha (52,5 milhões).

Só a seguir surgem os Estados Unidos, com 47,1 milhões e o Reino Unido, com 43,0 milhões de contos.

Analisando o comércio externo por produtos, continua a verificar-se uma predominância dos produtos da indústria têxtil e das confecções, que representam 23,9 por cento do total das exportações, com vendas no valor de 99,1 milhões de contos.

CALÇADO APRESENTA
VARIACÃO POSITIVA

O calçado apresenta uma variação positiva de 51,3 por cento (mais 11,1 milhões de contos) em relação ao período homólogo do ano anterior, com vendas no valor de 32,6 milhões de contos, representando 7,9 por cento do total das exportações portuguesas.

Os produtos químicos orgânicos, as matérias plásticas artificiais, a madeira, carvão vegetal, a cortiça e obras de cortiça e os têxteis sintéticos apresentam índices de variação positivos, representando no seu conjunto 13,8 por cento do total das exportações, correspondendo a 70,6 milhões de contos.

Evolução negativa tiveram as máquinas, aparelhos e material eléctrico, produtos diversos das indústrias químicas (menos 25,7 por cento — 2,3 milhões de contos), e as matérias-primas para fabrico de papel (menos 19,2 por cento — 4,5 milhões de contos).

Relativamente à importação, manteve-se a tendência decrescente do valor das «ramas de petróleo», principal produto das importações nacionais com 13,8 por cento do total, correspondentes a 73,9 milhões de contos nos cinco meses de 1986.

As importações de cereais, sementes e frutos oleaginosos e de algodão baixaram 19,2, 40,4 e 28,3 por cento, respectivamente, representando no seu conjunto 9,6 por cento do total das importações, com 51,0 milhões de contos.

LOTARIA

26.ª EXTRACÇÃO
LOTARIA DO ZODÍACO
«CARANGUEJO»

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 79.329 — 60.000 contos
(vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 35.902 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 2.209 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 813 — 1.627 — 1.820 — 2.594 — 3.016 — 4.265 — 4.458 — 6.355 — 8.479 — 11.329 — 11.945 — 12.475 — 16.064 — 17.854 — 23.575 — 25.653 — 27.362 — 28.232 — 28.488 — 29.460 — 30.300 — 35.069 — 35.730 — 36.489 — 38.697 — 41.362 — 42.485 — 43.438 — 44.049 — 54.198 — 55.593 — 56.461 — 58.124 — 58.683 — 61.102 — 65.332 — 67.486 — 70.851 — 73.582 — 79.521.

Prémios de 85.500\$00 — Aproximação do 1.º Prémio — 79.328 e 79.330.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 023 — 170 — 288 — 539 — 550 — 665 — 735 — 797.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 209 — 329 — 902.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 79.301 a 79.400 — 35.901 a 36.000 — 2.201 a 2.300.

Prémios de Terminação — Aos números cujo algarismo final seja — 9 — 5.000\$00; 8 ou 0 — 4.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo, vento fraco ou moderado de nordeste soprando em regime de nortada moderada a partir da tarde no litoral oeste. Nebulosa ou nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental a norte do Cabo da Roca.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/15) — Viana do Castelo (31/17) — Vila Real (30/18) — Porto (34/14) — Penhas Douradas (26/15) — Coimbra (35/16) — Cabo Carvoeiro (21/16) — Castelo Branco (34/22) — Portalegre (35/26) — Lisboa (35/19) — Évora (38/21) — Beja (40/18) — Faro (31/21) — Sagres (24/16) — Ponta Delgada (24/18) — Funchal (25/18)

SOL — Nascimento às 6.19. Ocaso às 21.01.
LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 10 horas e 40 minutos do dia 21. Calor.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.40 e 14.08.
Baixa-Mar às 7.50 e 20.27.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.00 14.27.
Baixa-Mar às 7.52 e 19.27.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 18/07/86	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	42\$10	48\$10
Alemanha Ocidental	Deutschemark	68\$25	69\$45
Áustria	Xelim	9\$65	9\$85
Bélgica	Franco	3\$149	3\$349
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$65	109\$15
Canadá notas maiores	Dólar	107\$15	109\$65
Dinamarca	Coroa	18\$20	18\$60
Espanha	Peseta	1\$042	1\$162
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146\$80	150\$30
E.U.A. notas maiores	Dólar	147\$30	150\$80
Finlândia	Markka	29\$00	29\$60
França	Franco	21\$15	21\$85
Holanda	Florim	60\$55	61\$65
Irlanda	Libra	204\$40	208\$40
Itália	Lira	\$091	\$101
Japão	Iéne	\$910	\$945
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	222\$95	227\$45
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suíça	Franco	84\$05	85\$55
Venezuela	Bolívar	6\$10	7\$10

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.30 — Abertura e Sumário
 - 11.37 — Tempo dos Mais Novos
 - 13.00 — Sumário
 - 13.10 — Tempo dos Mais Novos
 - 14.00 — Zé das Papas — «Festival de Gastronomia de Santarém» — Neste programa iremos conhecer algumas das melhores receitas das regiões da Serra da Estrela e Évora.
 - 14.25 — Sport Billy
 - 14.50 — Revista de Toiros
 - 15.20 — Os Jovens Heróis de Shaolin
 - 16.05 — Os Marretinhas — Os Marretinhas decidem convidar Nanny para almoçar. Um almoço que resultou numa luta pelo controlo do planeta.
 - 16.30 — O Novo Mundo Selvagem — A Vida Misteriosa das Balcias.
 - 17.00 — Cortejo Europeade
 - 17.30 — O Corpo Humano — O corpo humano contém quarenta litros de água. Se desse total perdermos 5% ficamos com muita sede; se forem 10%, ficamos doentes e se forem 20%, morremos.
 - 18.05 — Top Disco
 - 19.10 — Parlamento
 - 19.45 — Totoloto
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.40 — Boletim Meteorológico

- 20.45 — Aplauso — «As Pointer Sisters em Paris».
- 21.50 — Dinastia — Alexis contrata um detective para investigar o passado de Kristle e Cecil Colby exige que Blake liquide o empréstimo que lhe concedera no valor de 9 milhões de dólares.
- 22.40 — Volta à França em Bicicleta
- 22.50 — Sábado Especial — «Ponto Crítico» — Em 1942, um dirigente nazi americano é preso. O psiquiatra da prisão incumbido de lhe corrigir as tendências associadas, descobre que o detido tem uma personalidade psicopata. O racismo, a intolerância, o fenómeno nazi, encontram uma nova dimensão neste filme «psicanalítico» com argumento da autoria do próprio Hubert Cornfield.

RTP-2

- 14.30 — Abertura
- 14.32 — Troféu
- 20.30 — Animação — «Opera Zero».
- 21.00 — Europa TV — Eurocinema — «A Praela do Diamante» — de Francisco Brutiú.
- 22.00 — A Rota da Seda — Uma expedição à cidade química de Khara-Khoto, situada em pleno deserto do Gobi, é o tema deste episódio.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Escola Particular». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «24 Horas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. Estúdio Oita (29249) — «Amor e Sangue». Para Maiores de 16 anos. Às 15.15, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «O Primeiro Ano do Resto das Nossas Vidas». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Vamos Fazer Ding».

«Dong». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Impacto Súbito». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «Lobijovem». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «Sodoma e Gomorra». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Escola Particular». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. Avenida (23343) — «O Cristal Encantado». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30. Estúdio Oita (29249) — «Amor e Sangue». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «O Primeiro Ano do Resto das Nossas Vidas». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Vamos Fazer Ding».

«Dong». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Uma Noite Inesquecível». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «O Lobijovem». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408)» — «Cocoon — A Aventura dos Corais Perdidos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Santos (72331).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Sousa (33295).

ÍLHAVO — Moderna (32282) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (74303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende, Válega (53073).
S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

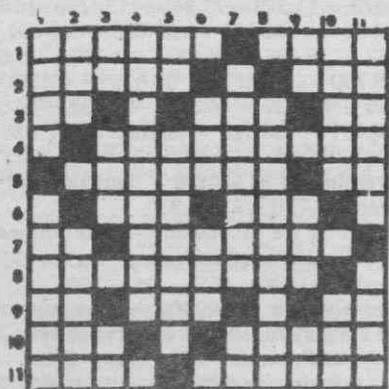
AMANHÃ

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa (33295).
ÍLHAVO — Senos e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22311).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 318



— Adoradas. 9 — Prosseguir; astro; adversa. 10 — Presentear; canoa. 11 — Um das cinco partes do Mundo; invólucro dentro do qual o bicho-da-seda se transforma em crisálida.

VERTICAIS — 1 — Descubrir; incerteza. 2 — Antigo território português na Índia; singelas. 3 — Dó antigo; bases; sorrir. 4 — Que dividem. 5 — Amerício (s.q.); nome de homem (pl.). 6 — Afirmação; enfermidade. 7 — Filetear; ama-seca. 8 — Bateria abobadada. 9 — Graceja; os; te. 10 — Decifrador de enigmas; doçura. 11 — Que reforça o som; ralador.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 318

HORIZONTAIS — 1 — Penetrantes; olíma. 2 — Tecido forte de algodão ou linho; seguido. 3 — Existe; textualmente; prefixo de negação. 4 — Vagalume. 5 — Condolências; sufixo que designa profissão. 6 — Sonoridade; qual. 7 — Unidade; quadramos. 8

CASULO
— ASIA — S — BATEL — MA — DAR — S — IR — VENERARAS — R — SOL — T — SOM — TAL — UM — RIMAMOS — RILAMPO — PESAMES — OR — D — PI — L — IN — A — HA — V — SIC — IN — F — IDO — ARES — COTIM — F — AGUDAS

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santa Luzia (Mealhada); Albergaria-a-Velha; Palhaça (Oliveira do Bairro); Barçoço (Mealhada); Luso (Mealhada); Anadia; Águeda; Angéja (Albergaria-a-Velha); Lourosa (Feira); Oliveira do Bairro; Pampilhosa; S. João da Madeira; Sever do Vouga; Feira; Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Feira, Talhadas (Sever do Vouga); Cacia, Canedo, Paços de Brandão (Feira); Rio Meão (Feira) e S. João da Madeira.

SEGUNDA, 21

Oliveirinha (Aveiro).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Aaruto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

ATLETISMO

GDC de Recardães foi 3.º no Campeonato Nacional do INATEL

Realizaram-se recentemente, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, os Campeonatos Nacionais de Pista do INATEL, onde estiveram presentes representantes de 16 equipas. Uma dessas equipas foi o Grupo Desportivo e Cultural de Recardães, cujos atletas conseguiram brilhar, pontuando em todas as provas da competição, excepto no lançamento de peso.

Eis as classificações conseguidas pelos atletas de Recardães: 100 m — 6.º, José Manuel, com 11.6 s; 400 m — 1.º, Pedro Oliveira, com 53.5 s;

800 m — 2.º, António Rodrigues, com 2.2 m; 1.500 m — 4.º, António Rodrigues, com 4.12; 400 m barreiras — 5.º, João Silva, com 1.4; estafeta 4x100 m — 2.º, GDC Recardães (José Manuel, José António, Carlos Lopes e Pedro Oliveira), com 48.2; estafeta 4x400 m — 2.º, GDC Recardães (António Rodrigues, José António, José Manuel e Pedro Oliveira), com 3.42; salto em comprimento — 5.º, José Carlos, com 5.79 metros; lançamento de peso — José Carlos, que não chegou à final.

Estas classificações valeram os 46 pontos através dos quais o GDC Recardães obteve o 3.º lugar da geral, sendo também de salientar a prestação de Pedro Oliveira que se sagrou campeão nacional do INATEL, nos 400 metros.

Que resultados conseguiriam os rapazes de Recardães se tivessem contactos regulares com o atletismo de pista? Pensamos que as entidades competentes irão considerar esta questão e tomar medidas tendentes à construção de uma pista de atletismo em Agueda.

«Mundial» de Juniores

O norte-americano Derrick Florence esteve ontem em evidência no primeiro «Mundial» de Atletismo de Juniores ao vencer a prova de 100 metros no tempo de 10,17 segundos.

Na competição feminina da mesma distância o triunfo coube à nigeriana Tina Ihegwana, com 11,34 segundos, enquanto no concurso do lançamento do disco o búlgaro Wassil Baklarow distanciou-se dos restantes concorrentes, com um lançamento de 60,08 metros.

O soviético Igor Potapovic venceu ontem a competição de salto à vara no «Mundial» de Juniores em atletismo ao transpor a fasquia colocada a 5,50 metros.

O búlgaro Delko Lesov foi o segundo classificado, com 5,40 metros.

O queniano Peter Chumba venceu ontem a competição dos 10 mil metros no «Mundial» de Atletismo

em Juniores ao percorrer a distância em 28 minutos e 44 segundos.

Na segunda posição classificou-se o tanziano Juma Munyampanda, com 28.45,14 minutos, enquanto o terceiro posto coube ao etíope Debebe Demisse, com 28.49,09 minutos.

Entretanto a alemã-democrata Heike Rohrmann venceu a prova do lançamento do peso para senhoras, ao lançar o engenho a 18,39 metros, mais 18 centímetros que a marca da alemã-federal Stephanie Storp, segunda classificada.

O finlandês Petri Kesitalo conquistou ontem a medalha de ouro na prova de decatlo do «Mundial» de Atletismo em Juniores ao somar 7.623 pontos, contra os 7.523 pontos alcançados pelo canadiano Mike Smith, medalha de prata.



BLAGNAC (FRANÇA) — Tour de França: o francês Bernard Hinault, em acção durante a etapa de hoje do Tour.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

MOTOCICLISMO

SPENCER ABANDONA COMPETIÇÃO

O norte-americano Fredote Spencer, campeão mundial de motociclismo, anunciou ontem que não voltará a competir, anulando assim a sua inscrição no Grande Prémio de Inglaterra a 3 de Agosto.

Spencer, campeão na categoria de 500 e 250 cc, há algumas semanas que não participava em grandes prémios na sequência de uma lesão que sofreu.

TÊNIS

PORTUGUESES NO «EUROPEU» DE JUNIORES

Portugal vai estar presente no Campeonato Europeu de Ténis na categoria de juniores através de quatro jogadores, revelou ontem a Federação Portuguesa da modalidade.

Rui Sousa, Gonçalo Pinheiro Torres, Susana Marques e Susana Carvalho Silva são os tenistas portugueses no «Europeu» a disputar de 28 do corrente a 3 de Agosto no Jamar.

BOXE

COMBATE DE PESADOS BATE RECORDES DE RECEITAS

O combate de boxe entre o campeão mundial de pesados, versão WBA, Tim Witherpoon e Frank Bruno, amanhã, no Estádio de Wembley, será visto por 51 mil espectadores, aguardando-se um recorde de receitas.

Apenas das entradas, os organizadores do combate esperam uma receita de três milhões de libras, mas da televisão e da publicidade aguardam por mais cinco milhões.

A televisão norte-americana também contribuirá para o sucesso financeiro do combate ao pagar 600 mil libras esterlinas pela transmissão.

«MUNDIAL» DE BASQUETEBOL

E.U.A. E U.R.S.S. NA FINAL

As equipas dos Estados Unidos e da União Soviética garantiram ontem a presença na final do «Mundial» de Basquetebol ao vencerem nas meias-finais respectivamente o Brasil, por 96-80 (60-37) e a Jugoslávia por 91-90 (41-37).

O finalista do jogo União Soviética-Jugoslávia só foi apurado no prolongamento, após ambas as equipas terem chegado empatadas a 85 pontos no final do tempo regulamentar.

A União Soviética é a detentora do título.

VOLTA À FRANÇA

BELGA VENCEU ETAPA

O belga Franck Hoste venceu ontem ao sprint a décima quinta etapa da Volta à França em Bicicleta disputada entre Carcassonne e Nîmes na distância de 225,5 quilómetros.

O francês Bernard Hinault conservou a camisola amarela.



BLAGNAC (FRANÇA) — Tour de França: o suíço Niki Ruttimann no momento em que cortava a meta em primeiro lugar

Breves Internacionais

MANAGUA — O Governo sandinista de esquerda implementou medidas de segurança especiais enquanto prepara a celebração, hoje, do sétimo aniversário da revolução que derrubou a ditadura naquele país. Os nicaraguenses foram informados pela rádio e pelos jornais governamentais de que as principais festividades se realizariam na cidade de Esteli, no norte do país, a cerca de 95 quilómetros da capital, mas o Governo não forneceu detalhes «por razões de segurança», disse o Departamento de Imprensa. «Ouvimos dizer que o Governo nos levava para Esteli de autocarro», afirmou um motorista de táxi de Manila que só se quis identificar como José. O aeroporto está fortemente guardado e as bagagens levam mais de uma hora a chegar ao terminal depois de saírem dos aviões. Funcionários do aeroporto inquiridos sobre a razão da demora recusaram-se a responder limitando-se a sorrir. O ministro do Interior, numa declaração publicada esta semana nos jornais pró-governamentais, afirmou que era «proibido transportar produtos explosivos, explosivos químicos e substâncias tóxicas, tais como as derivadas da gasolina», acrescentando que era também proibido transportar armas, excepto no caso de militares no exercício das suas funções.

GERONA, ESPANHA — Dois bombistas de direita destruíram os escritórios de um partido nacionalista na quinta-feira, mas um foi preso depois de o carro em que fugiam ter chocado com dois motociclistas franceses, afirmou a polícia. A polícia afirmou que os terroristas, membros de um pequeno grupo de extrema-direita intitulado «Milícias Catalãs» colocaram uma bomba que destruiu os escritórios do Partido «Nacionalistes Desguerra». Perseguidos pela polícia, os bombistas chocaram contra duas motocicletas matriculadas em França e abandonaram o carro onde fugiam. Um foi capturado depois de ter caído no chão mas o outro conseguiu escapar. Na colisão um dos motociclistas franceses ficou gravemente ferido e o outro sofreu lesões de pouca importância. As «Milícias Catalãs» reivindicaram recentemente ataques por bombas de petróleo contra duas livrarias de língua catalã e contra bares e centros de massagens em Barcelona.

WASHINGTON — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, manteve quinta-feira conversações com o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, sobre a situação na África do Sul e as relações com a União Soviética. Tanto a Administração norte-americana como o Governo da senhora Thatcher estão a resistir a pressões cada vez mais fortes para impor sanções económicas ao Governo de Pretória, para que liberalize a sua política racial de «apartheid». A viagem de 24 horas de Howe a Washington segue-se a uma visita a Londres do ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, considerada pelos funcionários norte-americanos como notável pelo seu tom positivo e ausência de polémica contra os Estados Unidos. O Departamento de Estado comentou a visita dizendo que «a União Soviética parece estar finalmente pronta para iniciar os trabalhos preparatórios para a Cimeira de 1986» entre o dirigente do Kremlin, Mikhail Gorbachev e o Presidente Reagan.

NOVA IORQUE — A Banda Sonora do filme «Top Gun» entra esta semana para o primeiro lugar dos «LP's» mais vendidos nos Estados Unidos na semana que passou. «Top Gun» é um filme que narra uma guerra num país da América Central, supostamente na Nicarágua. Outra novidade no Top norte-americano dos «LP's» é a entrada do Longa-Duração de Madonna, denominado «True Blue».

CARGO É OCUPADO PELA PRIMEIRA VEZ

Mário Machungo nomeado Primeiro-Ministro de Moçambique

A nomeação de Mário Machungo para ocupar pela primeira vez o cargo de Primeiro-Ministro de Moçambique causou surpresa nos meios políticos e diplomáticos de Maputo.

Apesar da criação deste cargo estar prevista desde há algum tempo, aguardava-se naqueles meios que a escolha do presidente Samora Machel recaísse no actual ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano.

«Talvez o Presidente queira dar um sinal claro de mudança, uma vez que para tão alto cargo escolheu uma personalidade que não participou na luta armada», disse um observador político moçambicano.

Mário da Graça Machungo pertence aos quadros da FRELIMO desde muito novo, quando ainda se encontrava na clandestinidade em Lisboa ou na ex-Lourenço Marques (hoje Maputo), tendo aderido à luta anticolonialista pouco depois da formação deste antigo movimento de libertação, referem íntimos seus.

Machungo é considerado um «incondicional» do Presidente Samora Machel.

Na hierarquia do Bureau político do Partido FRELIMO, órgão dirente do Estado, ocupava até aqui o penúltimo lugar.

Sempre ligado a cargos de natureza económica, lançou o processo de liberalização dos

preços em Moçambique, quando dirigente da província da Zambézia.

Observadores em Maputo indicaram que «ontem, ninguém pensava em Machungo».

«A surpresa reside, sobretudo, no facto de Mário Machungo não haver participado na luta armada, num momento em que os velhos combatentes ainda fazem sentir o seu peso» — afirmou um deles.

Um responsável do Partido FRELIMO, que pretendeu manter o seu anonimato, adiantou que, «depois desta chicotada psicológica, é de esperar que outras se sigam, nomeadamente no seio das Forças Armadas, onde está em curso uma reestruturação».

Oficiais e quadros jovens tecem, com frequência, críticas pelo facto de o acesso a escalões superiores na carreira das armas não lhes ser facilitado e advogam a institucionalização de um quadro de reserva.

Para esse quadro seriam transferidos, com todas as honras, oficiais que se distinguiram na luta armada, heróis nacionais, mas que não respondem às exigências técnicas de um exército moderno.

RESPONSÁVEL PELA ACTIVIDADE ECONÓMICA E SOCIAL

O Primeiro-Ministro moçambicano, cargo agora criado e para o qual o Presidente Samora Machel designou Mário Machungo, será fundamentalmente o responsável pelas áreas económica e social da actividade governativa.

disseram ontem fontes do executivo de Maputo.

A criação do cargo, que a Constituição da República Moçambicana não previa, surgiu na sequência de debates havidos no seio do Comité Central e da Assembleia Popular, desde há mais de um ano, tendo fontes oficiais indicado que o assunto foi acaloradamente debatido na última reunião do órgão máximo da FRELIMO.

Esta decisão, tal como o presidente moçambicano afirmou, destina-se a «descentralizar funções e desacomular tarefas».

O Primeiro-Ministro, de acordo com o decreto presidencial, passará a presidir ao Conselho de Ministros, «concentrando nas suas mãos o essencial da acção deste órgão na direcção da vida económica e social do país».

Samora Machel continuará a acumular os cargos de Presidente, comandante-chefe das Forças Armadas, presidente da Assembleia Popular e presidente do Conselho Nacional de Defesa e Segurança, dirigindo todo o sector da defesa.

O Primeiro-Ministro Mário Machungo prestará contas da sua actividade à Assembleia Popular e ao Chefe do Estado. Presidirá às reuniões do Executivo, cujos membros, ministros e secretários de Estado, são nomeados pelo Presidente da República.

O Presidente, segundo o decreto de criação do cargo, «poderá convocar o Primeiro-Ministro para outras matérias», para além das suas competências no Executivo.



LONDRES — O museu da cera «Madame Tussauds», abriu uma sala com a cena do casamento real, em que as figuras de cera trajam com roupas iguais às que serão usadas pela família real.

Experiência norte-americana pode comprometer conversações sobre questões nucleares

Uma arma termonuclear onze vezes mais poderosa que a bomba lançada em Hiroshima abalou quinta-feira o deserto de Nevada, um dia depois de os EUA e a URSS concordarem em retomar as conversações sobre testes nucleares.

Ontem, os meios de Comunicação Social soviéticos condenaram vigorosamente o teste norte-americano agora efectuado, acusando Washington de «accionar o relógio da morte nuclear».

«O tempo vai passando e vão ficando cada vez menos oportunidades para se tomarem medidas conjuntas, radicais e efectivas para pôr cobro à corrida aos armamentos», afirma a agência noticiosa soviética TASS, num comentário de quatro páginas condenando a acção dos Estados Unidos.

O objectivo do teste, denominado em linguagem de código «Cybar», não foi revelado pelo

Departamento de Energia dos Estados Unidos, mas algumas das recentes detonações deste tipo têm sido justificadas como estando inseridas na iniciativa de defesa estratégica, mais conhecida por «Guerra das Estrelas».

Adiado seis horas devido a condições atmosféricas adversas, o teste nuclear de quinta-feira provocou abalos telúricos sentidos em Las Vegas, a 160 quilómetros do local da experiência. O sismo media 5,6 na escala de Richter, o equivalente a um tremor de terra capaz de provocar largos estragos.

O acordo do Kremlin em reabrir as conversações acerca do armamento nuclear, anunciado em Londres pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Eduard Shevardnadze diversas horas antes de a Casa Branca dizer o que quer que fosse relativamente ao mesmo assunto, poderá levar a um novo adiamento das conversações ou mesmo ao seu cancelamento, uma vez que já foram proteladas três vezes.

ATENTADO EM ESPANHA

Eleva-se a dez o número de guardas civis mortos

Um guarda civil espanhol de 25 anos morreu ontem em resultado dos ferimentos causados pela explosão de uma bomba na segunda-feira, elevando para dez o número de vítimas mortais do atentado terrorista, reivindicado pelo Grupo Separatista Basco (ETA).

A mais recente vítima, Javier Esteban Plaza, morreu devido a feridas na cabeça provocadas por estilhaços, afirmou um porta-voz do Hospital de La Paz.

Este ataque, considerado o mais violento de sempre levado a cabo pela ETA contra as Forças de Segurança espanholas, provocou ainda ferimentos em 44 cadetes da Guarda Civil que seguiam para uma aula de condução, além de 11 transeuntes, que estavam perto da carrinha armadilhada com 50 quilos de explosivos.

Quatro desse jovens elementos da Guarda Civil, com idades compreendidas entre os 20 e 25 anos, encontram-se em estado grave.

Do total das vítimas, 22 permanecem ainda hospitalizadas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

MORADIAS, vendem-se ou alugam-se. Contactar telefones 94181/369804 — Aveiro.

APARTAMENTO T0-T1 — Aveiro, 2 500 c., 500 c. sinal. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T2-T3 — Centro Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T3 — Liceu — Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T3 — Centro Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T0-T1 — T1 a 200 m Universidade de Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T3 — Desde 4 350 c., Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T4-T5 — Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

PRAIA DA BARRA — Apartamentos, prontos e em construção. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

COSTA NOVA — Apartamentos, c/ vistas de mar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

ALGARVE — Apartamentos, vivendas, terrenos. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

PROPRIEDADE, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

GARAGEM, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

VIVENDAS, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

QUINTINHA/BONITA MORADIA, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.

CAPELA-JAZIGO, cemitério Esgueira, vende-se. Telefone 25756 — Aveiro.

PRÉDIO, vende-se, perto do Eucalipto. Urgente (motivo viagens). Informações: Estrada de S. Bernardo, 166 — Aveiro.

VIVENDA NOVA, Cacia (Aveiro), vende-se. Lote 3, sector XII (280 metros quadrados área habitável), garagem, quintal, jardim. Telefone 552195.

ARMAZÉNS, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

T1/T2, precisa-se. Telefone 23251 — Aveiro.

APARTAMENTO T3, novo, aluga-se. Rua do Carril, 3.º andar, com elevador. Aceitam-se propostas. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 113.

DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

LICENCIADA EM FINANÇAS, deslocada em Lisboa, pretende lugar compatível em Aveiro ou arredores. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 123.

RAPAZ 14/15 ANOS, precisa-se, Sapataria Antoinne. Telefone 24724 — Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA, precisa-se, para Algarve, Agosto e parte de Setembro. Boa remuneração. Informações: Restaurante Canecão — Telefone 25110 — Aveiro.

REPARAÇÕES electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

DAVID ESTOFOS — Telefone 94803 — Quintas — Costa do Valado.

TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALLANA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleira — Telef. 28589 — Aveiro.

CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

CIDEL — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

SAPATARIA ANGEL — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

EL RINCON — Encerra aos sábados — Telef. 24626 — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

Vendas

BARCO CABINADO, fibra, 350 c., vende-se. Telefone 23817 — Aveiro.

CADELA DALMATA, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.

SUPERPORTAS BASCULANTES — Preço fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

GRADES LAGARTO — Armário, Ld.º. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

VIDRO ANTI-REFLEXO — Vidraria Almeida — Aveiro.

AVES EXÓTICAS — Aquaviária — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

LENDES DE CONTACTO — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

MASSA INTEGRAL — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

PIONEERAKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

REGICAFÉ — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

AUTOTENDA (T2), marca Tular, vende-se. Telef. 63282 (das 9 às 18 horas) — Águeda.

QUOTA, Laboratório Análises Clínicas, pleno funcionamento, Águeda. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 122.

MOTOR FORA DE BORDO, 25 c.v., vende-se. Telefone 91697 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Aluguéres

ARMAZÉNS, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

T1/T2, precisa-se. Telefone 23251 — Aveiro.

APARTAMENTO T3, novo, aluga-se. Rua do Carril, 3.º andar, com elevador. Aceitam-se propostas. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 113.

DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

LICENCIADA EM FINANÇAS, deslocada em Lisboa, pretende lugar compatível em Aveiro ou arredores. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 123.

RAPAZ 14/15 ANOS, precisa-se, Sapataria Antoinne. Telefone 24724 — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

Trespases

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespassa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

Receitas

DOBRADA COM FEIJÃO BRANCO

Para 4 pessoas

Tempo de preparação: 1 hora. Ingredientes: 1 Kg de dobrada, 1 litro de feijão branco, 250 grs. de toucinho, 2 cebolas, 1 dente de alho, 2 cenouras, 1,5 dl. de óleo de milho, sal e pimenta q.b., 1 chouriço de carne, 1/2 copo de vinho branco, 2 colheres de (sopa) de banha, 0,5 dl. de azeite.

Como cozer a dobrada: pica-se grosseiramente uma cebola para o tacho e refoga-se com um pouco de azeite (0,5 dl.), junta-se água fria, a dobrada e deixa-se cozer. Assim que estiver cozida retira-se para um prato e deita-se a água fora. Deixa-se o feijão branco de molho durante a noite e no dia seguinte, coza-o com sal, juntamente com o toucinho. Pique outra cebola para um tacho grande, bem como o dente de alho e as cenouras, juntam-se as gorduras (1,5 dl. de óleo e a banha) e a pimenta. Quando a cebola estiver loura, deita-se a dobrada, o toucinho e o chouriço cortado em bocados, deixa-se refogar, prove de sal, acrescenta o vinho



branco e tape até apurar um pouco. Junta-se então o feijão, a pouco e pouco, mexendo sempre. Se necessário acrescenta um pouco de água da cozedura. Tempere com cravinho e cominhos em pó.

VENDEDORES

PRECISAM-SE

RAMO DE CONGELADOS

IDADE: 30 A 35 ANOS

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 121.

Antub.

Indústrias Derivadas de Tubo, Lda.

(Alto do Vale do Grou)

SELECIONA PARA ENTRADA IMEDIATA OU A PARTIR DE SETEMBRO

- DESENHADORES
- SERRALHEIROS DE CUNHOS E CORTANTES
- SERRALHEIROS CIVIS
- OPERADORES DE MÁQUINAS DE BALANCÉS
- PESSOAL INDIFERENCIADO
- APRENDIZES

Contactar pelos telefones — 66266/66402 ou pessoalmente nos escritórios de

INDÚSTRIAS METÁLICAS VENEPORTE, LD.ª

Vale Grande — Aguada de Cima

Efemérides — o que tem acontecido a 19 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Julho:

- 1415 — Morre D. Filipa de Lencastre, mulher do Rei D. João I, de Portugal.
- 1551 — O Tratado de Karlsburgo reafirma o direito do arquiduque Ferdinando à Coroa da Hungria e Transilvânia.
- 1588 — A armada espanhola (a Invencível Armada) é avistada no largo da costa da Cornualha, na Inglaterra.
- 1610 — Basil Shuisky, Czar da Rússia, é deposto na sequência da rendição do Exército sueco, comandado por Facob de la Gardie, que fora enviado para deter a invasão polaca à Rússia.
- 1712 — A França e a Grã-Bretanha assinam tréguas.
- 1830 — Apesar das demoras causadas por Carlos X, realizou-se eleições em França, através das quais a oposição liberal obtém uma nitida maioria.
- 1870 — A França declara guerra à Rússia, dando início ao conflito franco-prussiano.
- 1886 — Morre o poeta português Cesário Verde.
- 1907 — O Imperador da Coreia abdica, pressionado pelo Japão.
- 1928 — O Rei Duad desencadeia um golpe de Estado no Egipto, dissolvendo o Parlamento.
- 1934 — Nasce Francisco Manuel Lumbrales de Sá Carneiro, um dos fundadores do PPD (actual PSD), Primeiro-Ministro do VI Governo Constitucional e principal impulsionador da Aliança Democrática (AD).
- 1956 — Os EUA e a Grã-Bretanha comunicam ao Egipto que não podem participar no financiamento do projecto da barragem do Assuão.
- 1960 — A URSS protesta junto dos EUA contra o plano que visa equipar a Alemanha Federal com mísseis Polaris.

- 1965 — O Presidente da Argélia, Ben Bella, é deposto através de um golpe de Estado (apoiado pelos militares) sem derramamento de sangue.
- 1974 — Em Portugal, é criado o Partido do Centro Democrático Social (CDS).
- 1975 — Astronautas norte-americanos e soviéticos terminam acoplagem espacial, que se prolongou por dois dias.
- 1977 — Na China, é reabilitado o ex-Primeiro-Ministro, Deng Xiao Ping, afastado da vida pública em 1976.
- 1

Última página

Embaixador dos EUA protesta contra acusações feitas pela URSS sobre a origem da SIDA

O embaixador dos Estados Unidos na URSS, Arthur Hartman, publicou o texto de cartas que escreveu a dois directores de jornais soviéticos para protestar contra alegações de que a SIDA seria causada por experiências químicas feitas pelo Pentágono.

As cartas dirigidas aos dirigentes do semanário literário «Literaturnaya Gazeta», e do quotidiano «Sovietskaya Rossiya», afirmam que as acusações são «tão repreensíveis quanto falsas».

Utilizando os mesmos termos nas duas cartas, Hartman cita dois artigos daquelas publicações de Dezembro e Abril que afirmam estar cientificamente provado que a SIDA é originária de África.

O diplomata faz notar que a URSS também está a participar na investigação sobre aquela doença, acrescentando não haver «a mínima prova de que agências governamentais norte-americanas sejam, de que maneira for, responsáveis pela criação ou propagação da doença».

Numa das cartas o embaixador afirma que se trata de um acto destinado a fazer com que a população soviética receia os norte-americanos e a difamar uma tragédia clínica que afecta o mundo inteiro incluindo a União Soviética.

Hartman acrescenta que o procedimento da imprensa soviética é tanto mais estranho quanto a URSS protestou pela maneira como a imprensa ocidental relatou as consequências do desastre nuclear de Chernobyl.

Os textos das cartas, divulgados nos originais em russo, são acompanhados de uma nota na qual o diplomata esclarece que a publicação se deve ao facto de ter enviado as missivas em 25 de Junho e não ter até agora recebido qualquer resposta por parte dos seus destinatários.

Os meios de comunicação social soviéticos publicam de vez em quando cartas de embaixadores ocidentais, acompanhadas de comentários soviéticos.

EM CAMPO DE BESTEIROS (TONDELA)

Bombeiro detido por fogo posto

O Tribunal de Instrução Criminal de Viseu validou a prisão de um bombeiro, da Corporação de Voluntários de Campo de Besteiros no concelho de Tondela, por suspeita de autoria de um fogo posto que há dias dizimou cerca de 30 mil hectares de pinhal naquela região.

Segundo fonte por nós contactada, cerca das 15h30 do passado dia 16 deflagrou violento incêndio em Campo de Besteiros, na localidade de Janardo, junto à Ponte Agontinha. A violência das chamas, obrigou a que vários homens das corporações de Besteiros e Tondela e ainda um helicóptero do Regimento de Infantaria de Viseu, lutassem durante várias horas, posto o que o fogo seria dado por extinto.

O pior da questão, foi quando uma funcionária da Misericórdia local, se deslocou à GNR afirmando ter visto e ser capaz de reconhecer o indivíduo que havia ateadado as chamas.

Porem, o reconhecimento acabaria por não ser necessário, pois o bombeiro Luís Manuel Ribeiro, de 22 anos, casado, acabaria por confessar antes ter sido o autor do incêndio.

Soubemos mais tarde que o referido bombeiro, na altura em que combatia o incêndio, disse estar a sentir-se mal, motivo pelo qual teve de ser transportado para o Hospital de Tondela e mais tarde para sua casa.

O Luís Manuel Ribeiro trabalhava como voluntário na corporação de Campo de Besteiros há cerca de 5 anos, sendo segundo os colegas um bom elemento, não obstante de há uns anos a esta parte houve algumas suspeitas sobre a sua participação em incêndios que apareciam.

Caberá agora ao Tribunal averiguar do envolvimento e culpabilidade deste indivíduo.

VILA DE REI: INCENDIÁRIOS DETIDOS

A Guarda Nacional Republicana prendeu três indivíduos apanhados em flagrante quando ateavam fogos na área de Vila de Rei — informou

ontem o Serviço Nacional de Bombeiros.

A informação acrescenta que a própria presidenta da Câmara Municipal do Sardoal e o comandante dos bombeiros de Almeirim detectaram um incendiário a lançar fogo na estrada entre Vila de Rei e Sertã.

O indivíduo conseguiu fugir entrando na mata circundante mas as autoridades conseguiram recuperar um recipiente com algodão embebido em álcool na região próxima de Fundada.

Vila de Rei, após vários dias de incêndios nas suas matas ficou agora isolada das comunicações telefónicas através dos CTT.

Uma equipa militar estava a tentar repor as comunicações através da montagem de transmissores militares.

A situação ao fim da manhã de ontem na região do Vale do Tejo, segundo o Serviço Nacional de Bombeiros, registava a continuidade do incêndio em Vila de Rei com a frente principal a ser combatida por 61 viaturas de bombeiros e 320 homens, um helicóptero e três aviões.

Comutação parcial causou surpresa

Da 1.ª página

Uma das fontes disse que todas as informações disponíveis na manhã de quinta-feira davam como certa a comutação das 12 condenações à morte proferidas contra outros tantos acusados do golpe militar de 17 de Outubro do ano passado.

Tais informações chegaram — logo após ter terminado na madrugada desse dia a reunião do Conselho de Estado da Guiné-Bissau, presidido por Nino Vieira — às mais altas instâncias da administração portuguesa, disse a mesma fonte.

«Não se sabe o que se terá passado entretanto, pois outros canais, nomeadamente a nível dos países africanos de língua oficial portuguesa, dispunham das mesmas informações», acrescentou.

Ao princípio da madrugada de ontem, na capital guineense era divulgado o extenso comunicado do Conselho de Estado que confirmava as penas de morte de seis dos condenados, precisamente as personalidades mais significativas, dos pontos de vista político e histórico, das que se encontravam envolvidas no processo.

Paulo Correia, a principal figura, é um dos mais importantes comandantes da denominada «luta de libertação nacional» contra o colonialismo português. Era vice-presidente do Conselho de Estado, segunda figura do regime e membro influente da etnia balanta.

MORTE DE ALGUNS DIRIGENTES HISTÓRICOS

Quando aos restantes cinco condenados, Viriato Pan é um advogado, com a nacionalidade portuguesa, que apenas regressou a Guiné-Bissau após o golpe de 14 de Novembro de 1980, que depôs Luís Cabral e levou Nino Vieira ao poder.

Pan chegou a ser procurador-geral da República mas nunca escondeu as suas divergências para com o alinhamento soviético de uma importante ala do PAIGC.

Benhanquerem Na Tchanda, que era, na altura da sua prisão, chefe da Casa Civil do Presidente, é também balanta e personalidade influente desse grupo étnico.

Pedro Ramos, Braima Bangura e N'Bana Sambu são militares, os dois primeiros coronéis

do Exército — o mais alto posto nas Forças Armadas guineenses —, tendo Ramos sido membro, como ministro, de anteriores Governos.

«As consequências, quer externas, quer internas, das condenações à morte, seja pelas personalidades envolvidas, seja pelo que de original introduzem na história próxima da Guiné-Bissau, não deixarão de se fazer sentir de forma dramática», considerou um analista de assuntos africanos.

De facto, é a primeira vez que o mais velho, e também o mais pobre, dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa se pronuncia pela morte de alguns dos seus dirigentes históricos.

«Nada voltará a ser como antes. Cria-se um precedente que poderá ter sequências trágicas atendendo às clivagens que se registam actualmente no seio da sociedade guineense, alimentadas por uma situação económica desastrosa», considerou o analista citado.

AMNISTIA INTERNACIONAL LANÇA APELOS E ACÇÕES

Um porta-voz da Amnistia Internacional afirmou ontem que a organização «vai continuar a lançar apelos e acções» relativamente ao caso dos seis condenados à morte na Guiné-Bissau.

Acusados de terem conspirado para derrubar o Governo de Bissau, 12 réus foram sábado condenados à pena capital, por fuzilamento, mas seis deles viram a condenação ser comutada, enquanto os outros irão ser executados, não tendo sido revelada a data em que isso acontecerá.

Esta organização internacional defensora dos direitos humanos, que havia já revelado a sua oposição firme à pena de morte em relação aos 12 inicialmente condenados, acrescentou que serão lançados apelos e acções a nível internacional para comutação das restantes sentenças.

O porta-voz da Amnistia, que solicitou o anonimato, comentou ainda que o julgamento, efectuado à porta fechada, «deixa sérias dúvidas sobre se os réus tiveram acesso a todas as garantias de defesa constantes das normas internacionais».

Comunistas e democrata-cristãos vão governar juntos

EM SAN MARINO

Os Partidos Comunista e Democrata-Cristão de San Marino concordaram em governar conjuntamente esta pequena República — a mais antiga do mundo — anunciou um líder político.

A coligação governamental, que será aprovada durante uma reunião ministerial ainda este mês, assinala a primeira vez que os tradicionais partidos rivais governarão juntos, afirmou ao telefone Fernando Bindí, presidente dos democrata-cristãos.

O Governo de San Marino, uma coligação de dois partidos socialistas e um comunista, terminou de

maneira abrupta a 11 de Junho.

Uma das razões que provocaram o colapso da coligação foi a investigação relativamente às verbas gastas pelo Partido Socialista e às dúvidas quanto à qualidade das recomendações feitas sobre investimentos financeiros, também da responsabilidade dos socialistas.

Os democrata-cristãos, que habitualmente obtinham cerca de 43 por cento dos votos nesta ilha do Adriático, próxima da Itália, estavam afastados do Governo desde 1978.

PELO MUNDO

EL SALVADOR ORDENA DEPORTAÇÃO DE 23 PESSOAS

Um grupo de 23 trabalhadores religiosos norte-americanos, canadianos e australianos, deportados pelas autoridades em El Salvador por terem entrado em zonas militares restritas, chegou quinta-feira à Guatemala. Os 19 norte-americanos, dois canadianos e dois australianos saíram de El Salvador de autocarro, acompanhados por um funcionário da Embaixada norte-americana e por uma escolta militar. O grupo, que chegou à capital guatemalteca na quinta-feira à noite, recusou-se a falar aos jornalistas alegando cansaço e necessidade de descansar. Um dos elementos do grupo afirmou apenas que efectuariam, ontem, uma conferência de imprensa.

JERRY GARCIA EM ESTADO DE COMA

O guitarrista Jerry Garcia, do grupo de rock «Grateful Dead», deu entrada ontem num hospital da região de São Francisco com problema graves de diabetes — anunciou o empresário da banda. Jerry Garcia começou a sentir-se mal na sua casa e foi levado de urgência para o hospital. Dennis McNally, empresário dos «Grateful Dead», disse que o guitarrista estava muito cansado devido à longa digressão da banda pelos Estados Unidos. O promotor dos concertos dos «Grateful Dead», Bill Graham, anunciou que todos os espectáculos agendados foram cancelados devido ao estado de saúde de Jerry Garcia. O hospital onde se encontra internado o guitarrista recusa a fornecer qualquer informação sobre Jerry Garcia.

COMUNISTAS FRANCESES: NOVA FORMA DE PROTESTO CONTRA O GOVERNO

Os comunistas franceses manifestaram quinta-feira a sua oposição ao facto de terem menos de dois minutos para uma transmissão político-partidária, através de uma nova forma de protesto: uma mordada à volta da boca. «Protesto é contra o facto de ao Partido Comunista só terem sido dados 95 miseráveis segundos para fazer a sua declaração», disse em nome do partido André Lejeune, antes de pegar num lenço branco com o qual fez uma mordada que pôs à volta da boca. O Partido Comunista, tal como o Partido Socialista e a Frente Nacional, de extrema-direita, tiveram um tempo de antena de acordo com o número de deputados no Parlamento, para responder à comunicação feita ao país pelo Primeiro-Ministro, Jacques Chirac, na quarta-feira à noite. Os comunistas têm 33 lugares num Parlamento de 577 deputados, contra 44 na anterior legislatura.

HONDURAS ACUSAM A NICARÁGUA DE NOVOS ATAQUES

As tropas da Nicarágua bombardearam quatro pequenas cidades das Honduras com canhões «BM 21» de fabrico soviético, anunciaram ontem as Forças Armadas hondurenhas. De momento não foi anunciado se há feridos a registar. Um porta-voz do Exército, que falou sob anonimato, declarou que o ataque ocorreu na tarde de quarta-feira contra as cidades de Arenales, Amparo, Espanhol Grande e La Esperanza, na província de El Paraizo, situada a leste dos Honduras. A mesma fonte acrescentou que foram desencadeados vários ataques de canhões de fabrico soviético contra aquelas cidades. Os rebeldes da Nicarágua conhecidos como «contras» têm bases instaladas no sul das Honduras a partir das quais preparam os ataques contra a Nicarágua. O Governo sandinista chegou ao Poder em Julho de 1979, depois de ter sido derrubado o regime de Anastázio Somoza.

FELIPE GONZALEZ INDIGITADO PELO REI

O Rei Juan Carlos indigitou oficialmente o secretário-geral do Partido Socialista Operário Espanhol, Felipe Gonzalez, para a presidência do Governo. A decisão do monarca foi adoptada depois de uma série de consultas com os dirigentes de todos os partidos com representação parlamentar. Felipe Gonzalez, em declarações aos jornalistas, confirmou a decisão do monarca e salientou que não dará a conhecer o novo Gabinete antes da cerimónia de investidura. Revelou, contudo, que não haverá grandes mudanças «pois o povo espanhol pede estabilidade». Gonzalez salientou que «não se pode deixar arrastar pelas correntes de ar, pois só assim poderão consolidar os grandes projectos políticos».